

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.471
Preferenciais	0
Total	48.471
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.948.457	2.022.329
1.01	Ativo Circulante	2.241.364	1.195.490
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	329.636	176.054
1.01.03	Contas a Receber	549.067	387.256
1.01.03.01	Clientes	549.067	387.256
1.01.04	Estoques	1.010.368	474.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	250.783	127.221
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	250.783	127.221
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	146.658	127.021
1.01.06.01.02	Imposto Renda e Contr.Social a Recuperar	104.125	200
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	101.510	30.449
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	80.062	0
1.01.08.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	80.062	0
1.01.08.03	Outros	21.448	30.449
1.02	Ativo Não Circulante	707.093	826.839
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	218.489	348.517
1.02.01.03	Contas a Receber	118	0
1.02.01.03.01	Clientes	118	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.788	47.304
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.788	47.304
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	182.583	301.213
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	0	160.525
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	48.101	19.703
1.02.01.09.05	Bens Destinados à Venda	4.012	3.238
1.02.01.09.06	Outros Ativos	343	715
1.02.01.09.07	Créditos Tributários Adquiridos	112.463	102.192
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	17.664	14.840
1.02.02	Investimentos	849	461
1.02.02.01	Participações Societárias	849	461
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	849	461
1.02.03	Imobilizado	480.747	471.776
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	454.726	450.832
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.021	20.944
1.02.04	Intangível	7.008	6.085
1.02.04.01	Intangíveis	7.008	6.085
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	7.008	6.085

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.948.457	2.022.329
2.01	Passivo Circulante	2.288.578	1.309.778
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.935	13.864
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.935	13.864
2.01.02	Fornecedores	1.006.346	561.506
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126.870	45.207
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	879.476	516.299
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.240	17.013
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.240	17.013
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.689	10.675
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	6.551	6.338
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	926.295	549.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	845.660	536.616
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.688	86.929
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	719.972	449.687
2.01.04.02	Debêntures	80.635	12.583
2.01.05	Outras Obrigações	326.762	168.196
2.01.05.02	Outros	326.762	168.196
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	280.773	106.881
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	45.989	39.065
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	22.250
2.02	Passivo Não Circulante	230.569	302.829
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	156.881	234.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.491	7.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.491	7.979
2.02.01.02	Debêntures	151.390	226.235
2.02.02	Outras Obrigações	72.381	67.466
2.02.02.02	Outros	72.381	67.466
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	72.381	67.466
2.02.04	Provisões	1.307	1.149
2.02.04.02	Outras Provisões	1.307	1.149
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	1.307	1.149
2.03	Patrimônio Líquido	429.310	409.722
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.406	-86.808
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.970	47.784

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.445.746	3.054.416	1.000.514	2.185.755
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.203.189	-2.617.445	-891.942	-2.005.690
3.03	Resultado Bruto	242.557	436.971	108.572	180.065
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-93.161	-245.555	-80.761	-199.554
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.577	-205.105	-70.221	-167.190
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.866	-53.552	-15.235	-48.475
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.593	18.058	6.838	20.709
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.606	-5.369	-2.109	-4.621
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	295	413	-34	23
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	149.396	191.416	27.811	-19.489
3.06	Resultado Financeiro	-132.366	-161.049	-1.146	-58.111
3.06.01	Receitas Financeiras	148.989	255.170	73.840	156.338
3.06.02	Despesas Financeiras	-281.355	-416.219	-74.986	-214.449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.030	30.367	26.665	-77.600
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.199	-10.779	-8.933	27.619
3.08.01	Corrente	320	0	0	0
3.08.02	Diferido	-7.519	-10.779	-8.933	27.619
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.831	19.588	17.732	-49.981
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.831	19.588	17.732	-49.981
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20280	0,40410	0,36580	-1,03120

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	159.547	-232.289
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	190.610	-33.047
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes IR e CSLL	30.367	-77.600
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-14.659	2.870
6.01.01.03	Provisão (realização) ajuste estoque valor mercado	9.529	7.352
6.01.01.04	Depreciação	34.040	29.933
6.01.01.05	Amortização - ativo intangível	956	1.282
6.01.01.06	Amortização - ágio	291	291
6.01.01.07	Resultado participações societárias	-413	-22
6.01.01.08	Perda venda de investimentos	0	-4.273
6.01.01.09	Result negativo (positivo) venda imobilizado	1.377	-133
6.01.01.10	Reversão perdas realiz.bens destinados à venda	2	-527
6.01.01.11	Reversão prov. deságio de impostos a recuperar	-24	-24
6.01.01.12	Provisão perdas credits tributários - ICMS	-6.835	0
6.01.01.13	Juros não realizados debêntures	28.507	5.842
6.01.01.14	Provisão para férias, 13º salário e PLR	5.853	5.037
6.01.01.15	Provisão (reversão) contingências, líquidas	159	573
6.01.01.16	Reversão desagio sobre créditos tributários adquiridos	-8.154	0
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros do ativo não-circulante	10.272	-7.967
6.01.01.18	Juros e encargos financeiros do ativo passivo não-circulante	-6.302	4.436
6.01.01.19	Juros e variações cambiais não realizados contas do ativo e passivo	207.957	-92
6.01.01.20	Swaps não realizados	-102.313	-25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.063	-199.242
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-149.622	-2.384
6.01.02.02	Estoques	-519.068	-259.725
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.891	-53.056
6.01.02.04	Demais contas a receber	9.372	10.154
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.875	-1.862
6.01.02.06	Bens destinados à venda	-775	378
6.01.02.07	Fornecedores	331.167	108.280
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importação	1.065.072	749.685
6.01.02.09	Pagamento do principal de financiamentos de importação	-900.424	-830.516
6.01.02.10	Salários e encargos	218	659
6.01.02.11	Tributos a recolher	-958	224
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	173.891	76.824
6.01.02.13	Demais contas a pagar	3.787	21.409
6.01.02.14	Pagamento de juros de financiamentos	-38.957	-19.312
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.473	-57.349
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-36.115	-62.965
6.02.02	Recebimento venda ativo imobilizado	2.502	3.410
6.02.03	Adições no ativo intangível	-1.879	-2.611
6.02.04	Dividendos recebidos	19	416
6.02.05	Adições em investimentos	0	-11
6.02.06	Recebimentos por vendas de investimentos	0	4.412

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.508	243.606
6.03.01	Contratação empréstimos e financiamentos	171.651	82.778
6.03.02	Pagamento principal empréstimos e financiamentos	-142.143	-63.109
6.03.03	Emissão de debentures	0	223.937
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	153.582	-46.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	176.054	244.333
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	329.636	198.301

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.402	-814	19.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.588	0	19.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	814	-814	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-66.406	46.970	429.310

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-149.216	48.387	347.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-149.216	48.387	347.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.529	-452	-49.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.981	0	-49.981
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	452	-452	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-198.745	47.935	297.936

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	3.122.031	2.265.863
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.118.295	2.234.241
7.01.02	Outras Receitas	1.369	5.902
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.866	29.813
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.499	-4.093
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.804.038	-2.169.475
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.474.904	-1.865.197
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-263.557	-255.497
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-65.485	-48.588
7.02.04	Outros	-92	-193
7.03	Valor Adicionado Bruto	317.993	96.388
7.04	Retenções	-34.893	-31.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.893	-31.214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	283.100	65.174
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	230.711	140.262
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	413	22
7.06.02	Receitas Financeiras	229.318	139.171
7.06.03	Outros	980	1.069
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	513.811	205.436
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	513.811	205.436
7.08.01	Pessoal	95.781	81.138
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.715	58.994
7.08.01.02	Benefícios	20.361	18.237
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.705	3.907
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.820	7.143
7.08.02.01	Federais	35.964	-5.683
7.08.02.02	Estaduais	11.329	12.374
7.08.02.03	Municipais	527	452
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350.621	167.136
7.08.03.01	Juros	332.929	154.315
7.08.03.02	Aluguéis	6.088	6.067
7.08.03.03	Outras	11.604	6.754
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.589	-49.981
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.589	-49.981

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.948.969	2.022.844
1.01	Ativo Circulante	2.242.638	1.196.364
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	330.916	176.928
1.01.03	Contas a Receber	549.067	387.256
1.01.03.01	Clientes	549.067	387.256
1.01.04	Estoques	1.010.368	474.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	250.783	127.234
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	250.783	127.234
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contr.social a Recuperar	104.125	213
1.01.06.01.02	Tributos a Recuperar	146.658	127.021
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	101.504	30.436
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	101.504	30.436
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	21.442	30.436
1.01.08.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	80.062	0
1.02	Ativo Não Circulante	706.331	826.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	218.495	348.517
1.02.01.03	Contas a Receber	118	0
1.02.01.03.01	Clientes	118	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.788	47.304
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.788	47.304
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	182.589	301.213
1.02.01.09.03	Imposto Renda e Contr.Social Recuperar	0	160.525
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	48.101	19.703
1.02.01.09.05	Bens Destinados à Venda	4.012	3.238
1.02.01.09.06	Outros Ativos	343	715
1.02.01.09.07	Créditos Tributários Adquiridos	112.463	102.192
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	17.670	14.840
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	12	12
1.02.03	Imobilizado	480.760	471.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	454.739	450.850
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.021	20.944
1.02.04	Intangível	7.064	6.157
1.02.04.01	Intangíveis	7.064	6.157
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	7.064	6.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.948.969	2.022.844
2.01	Passivo Circulante	2.289.090	1.310.293
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.977	13.889
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.977	13.889
2.01.02	Fornecedores	1.005.920	561.591
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126.444	45.292
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	879.476	516.299
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.127	17.424
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.127	17.424
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.740	10.675
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	7.387	6.749
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	926.295	549.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	845.660	536.617
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.688	87.823
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	719.972	448.794
2.01.04.02	Debêntures	80.635	12.582
2.01.05	Outras Obrigações	326.771	168.190
2.01.05.02	Outros	326.771	168.190
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	280.773	106.881
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	0	22.250
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	45.998	39.059
2.02	Passivo Não Circulante	230.570	302.829
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	156.881	234.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.491	7.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.491	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	7.979
2.02.01.02	Debêntures	151.390	226.235
2.02.02	Outras Obrigações	72.381	67.466
2.02.02.02	Outros	72.381	67.466
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	72.381	67.466
2.02.04	Provisões	1.308	1.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.308	1.149
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	1.308	1.149
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	429.309	409.722
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.407	-86.808
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.970	47.784

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.445.745	3.054.414	1.000.514	2.185.754
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.219.566	-2.652.619	-906.397	-2.041.450
3.03	Resultado Bruto	226.179	401.795	94.117	144.304
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.623	-210.155	-66.303	-163.750
3.04.01	Despesas com Vendas	-63.404	-168.467	-55.498	-130.502
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.206	-54.377	-15.536	-49.337
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.593	18.058	6.840	20.710
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.606	-5.369	-2.109	-4.621
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	149.556	191.640	27.814	-19.446
3.06	Resultado Financeiro	-132.383	-161.088	-1.160	-58.147
3.06.01	Receitas Financeiras	148.989	148.993	73.843	156.381
3.06.02	Despesas Financeiras	-281.372	-310.081	-75.003	-214.528
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.173	30.552	26.654	-77.593
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.342	-10.964	-8.922	27.612
3.08.01	Corrente	178	-185	0	0
3.08.02	Diferido	-7.520	-10.779	-8.922	27.612
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.831	19.588	17.732	-49.981
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.831	19.588	17.732	-49.981
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.831	19.588	17.732	-49.981
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	159.974	-232.556
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	191.238	-32.989
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes IR e CSLL	30.552	-77.593
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-14.659	2.870
6.01.01.03	Provisão (realização) ajuste estoque valor mercado	9.529	7.352
6.01.01.04	Depreciação	34.045	29.936
6.01.01.05	Amortização - ativo intangível	971	1.297
6.01.01.06	Amortização - ágio	291	291
6.01.01.08	Ganhos (perdas) na alienação investimentos	0	-4.273
6.01.01.09	Resultado negativo (positivo) venda imobilizado	1.377	-133
6.01.01.10	Reversão perdas realiz.bens destinados á venda	2	-527
6.01.01.11	Reversão prov. deságio de impostos a recuperar	-24	-24
6.01.01.12	Provisão perdas credits tributários - ICMS	-6.835	0
6.01.01.13	Juros não realizados debêntures	28.507	5.842
6.01.01.14	Provisão para férias, 13º salário e PLR	5.864	5.048
6.01.01.15	Provisão (reversão) contingências, líquidas	159	573
6.01.01.16	Reversão desagio sobre créditos tributários adquiridos	-8.154	0
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros do ativo não-circulante	10.272	-7.967
6.01.01.18	Juros e encargos financeiros do ativo passivo não-circulante	-6.302	4.436
6.01.01.19	Juros e variações cambiais não realizados contas do ativo e passivo	207.955	-92
6.01.01.20	Swaps não realizados	-102.312	-25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.264	-199.567
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-149.622	-2.384
6.01.02.02	Estoques	-519.068	-259.725
6.01.02.03	Tributos e recuperar	-2.878	-53.069
6.01.02.04	Demais contas a receber	9.369	10.151
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.881	-1.862
6.01.02.06	Bens destinados à venda	-775	378
6.01.02.07	Fornecedores	330.656	108.046
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importação	1.065.072	749.685
6.01.02.09	Pagamento do principal de financiamentos de importação	-900.424	-830.516
6.01.02.10	Salarios e encargos	223	659
6.01.02.11	Tributos a recolher	-718	157
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	173.891	76.824
6.01.02.13	Demais contas a pagar	3.797	21.410
6.01.02.14	Pagamentos de juros de financiamentos	-38.957	-19.312
6.01.02.15	Imposto de renda e contr.social pagos	51	-9
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.492	-57.765
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-36.115	-62.965
6.02.02	Recebimento venda ativo imobilizado	2.502	3.410
6.02.03	Adições no ativo intangível	-1.879	-2.611
6.02.04	Adições em investimentos	0	-11
6.02.05	Recebimentos por vendas de investimentos	0	4.412
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.506	243.606

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.03.01	Contratação empréstimos e financiamentos	171.651	82.778
6.03.02	Pagamento principal empréstimos e financiamentos	-142.145	-63.109
6.03.03	Emissão de debentures	0	223.937
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	153.988	-46.715
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	176.928	246.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	330.916	199.705

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722	0	409.722
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722	0	409.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.402	-814	19.588	0	19.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.588	0	19.588	0	19.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	814	-814	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-66.406	46.970	429.310	0	429.310

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-149.216	48.387	347.917	0	347.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-149.216	48.387	347.917	0	347.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.529	-452	-49.981	0	-49.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.981	0	-49.981	0	-49.981
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	452	-452	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-198.745	47.935	297.936	0	297.936

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	3.122.031	2.265.863
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.118.295	2.234.241
7.01.02	Outras Receitas	1.369	5.902
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.866	29.813
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.499	-4.093
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.803.052	-2.169.053
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.510.076	-1.900.956
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-227.399	-219.316
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-65.485	-48.588
7.02.04	Outros	-92	-193
7.03	Valor Adicionado Bruto	318.979	96.810
7.04	Retenções	-34.913	-31.235
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.913	-31.235
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	284.066	65.575
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	230.303	140.248
7.06.02	Receitas Financeiras	229.318	139.171
7.06.03	Outros	985	1.077
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	514.369	205.823
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	514.369	205.823
7.08.01	Pessoal	96.080	81.432
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.973	59.248
7.08.01.02	Benefícios	20.388	18.262
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.719	3.922
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.077	7.232
7.08.02.01	Federais	36.218	-5.599
7.08.02.02	Estaduais	11.329	12.374
7.08.02.03	Municipais	530	457
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350.623	167.140
7.08.03.01	Juros	332.930	154.318
7.08.03.02	Aluguéis	6.088	6.067
7.08.03.03	Outras	11.605	6.755
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.589	-49.981
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.589	-49.981

FERTILIZANTES



HERINGER



Viana, 10 de Novembro de 2011 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre e nove meses de 2011.

Teleconferência 3T11 e 9M11 - 11 de Novembro de 2011

[Relações com Investidores](#)

Português

Inglês

Tel: +55 (19) 3322-2294

12h00 BR (09:00 am U.S. ET)

12h00 BR (09:00 am U.S. ET)

ri@heringer.com.br

Tel: +55 (11) 3127-4971

Tel: +1 (866) 866-2673

Site de Relações com Investidores:

Código: Fertilizantes Heringer

Código: Fertilizantes Heringer

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO (3T11 e 9M11)

- ✓ Receita líquida de R\$ 1.445,7 milhões no 3T11, 44,5% superior ao 3T10 e de R\$ 3.054,4 milhões nos 9M11, 39,7% superior aos 9M10;
- ✓ Lucro bruto de R\$ 242,6 milhões no 3T11, 123,4% superior ao 3T10 e de R\$ 436,9 milhões nos 9M11, 142,7% superior aos 9M10;
- ✓ *EBITDA* de R\$ 161,5 milhões no 3T11, representando uma margem de 11,2%, comparado ao *EBITDA* do 3T10 que foi de 3,8% e de R\$ 226,6 milhões no 9M11, representando uma margem de 7,4% enquanto que no 9M10 foi de R\$ 10,5 milhões, representando uma margem de 0,5%;
- ✓ Lucro líquido de R\$ 9,8 milhões no 3T11 ante R\$ 17,7 milhões no 3T10 e de R\$ 19,6 milhões nos 9M11 contra prejuízo de R\$ 50,0 milhões no mesmo período de 2010;
- ✓ Crescimento de 9,4% no volume entregue no 3T11 e de 10,0% no 9M11, comparados aos mesmos períodos do ano anterior;
- ✓ Participação de 36% dos produtos especiais no volume total de entrega do 3T11 e 37% nos 9M11;
- ✓ Crescimento da base de clientes em 17,9% no 3T11 e 20,8% nos 9M11 em relação a iguais períodos de 2010;
- ✓ Sensível melhora da liquidez corrente que passou de 0,84 no 3T10 para 0,98 no 3T11;
- ✓ Recebimento de 58,2 milhões referentes a créditos tributários federais.



Mercado Brasileiro de Fertilizantes

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T11 foram de 9,3 milhões de toneladas contra um volume de 8,1 milhões no 3T10, representando um aumento de 15,8%. Nos 9M11, foram entregues 20,5 milhões de toneladas, 22,9% superior aos 9M10.

O crescimento do mercado no 3T11 e nos 9M11 foi motivado pela manutenção de uma boa relação de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes), ainda que observadas algumas oscilações nos preços das *commodities* agrícolas. Também a desvalorização do real contribuiu satisfatoriamente para a renda líquida do agricultor. As antecipações de compras de fertilizantes para a cultura de soja e de milho também foram significativas para esse crescimento.

Nos 9M11, as entregas de fertilizantes nitrogenados apresentaram em nutrientes (N), evolução de 23,5%, passando de 1,8 milhão de toneladas em 2010 para 2,3 milhões de toneladas em 2011, em função do aumento de demanda para as culturas de cana de açúcar, café, milho safrinha, arroz e trigo.

Os fertilizantes fosfatados registraram aumento de 22,2% em nutrientes (P2O5), passando de 2,4 milhões de toneladas em 2010 para 2,9 milhões de toneladas em 2011, com ênfase para as culturas de milho safrinha, trigo, plantio de cana de açúcar, algodão e entregas para a safra de verão (soja/milho).

Nos fertilizantes potássicos, o crescimento registrado foi de 22,2% em nutrientes (K2O), passando de 2,7 milhões de toneladas em 2010 para 3,2 milhões de toneladas em 2011.

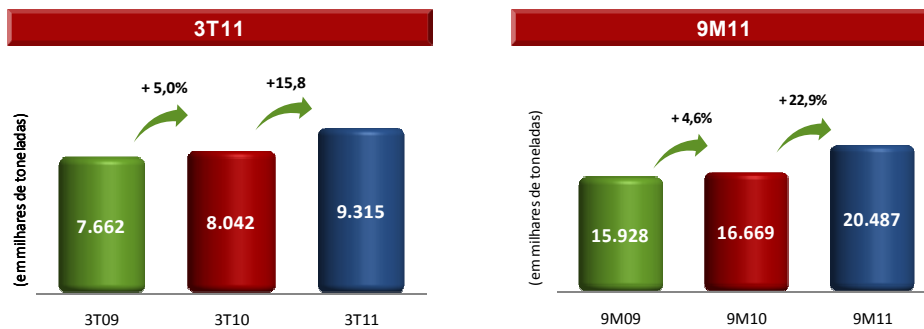
O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no período analisado, atingindo 3,7 milhões de toneladas de produtos, seguido de São Paulo com 2,8 milhões, Paraná com 2,8 milhões e Rio Grande do Sul com 2,4 milhões de toneladas.

Nos 9M11, a produção brasileira cresceu 5,0% em relação aos 9M10, passando de 6,9 milhões de toneladas para 7,2 milhões de toneladas. Esse crescimento foi em função da maior demanda do mercado.

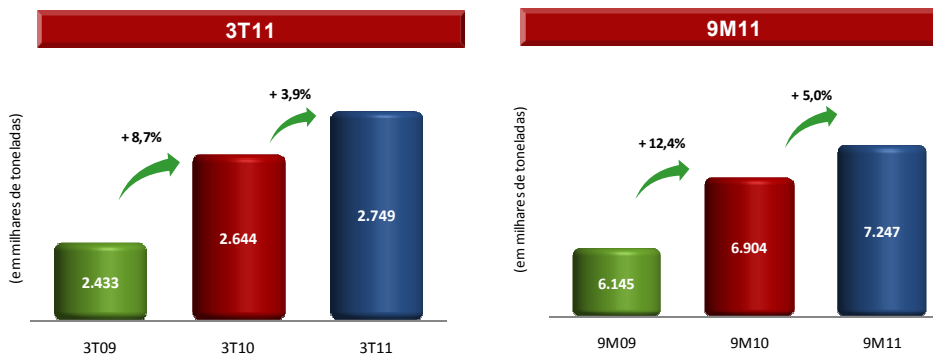
As importações cresceram 39,4%, passando de 10,7 milhões de toneladas nos 9M10 para 14,9 milhões de toneladas nos 9M11. Esse aumento também é atribuído à demanda do mercado e a capacidade de produção interna limitada, aliado às antecipações de compras.



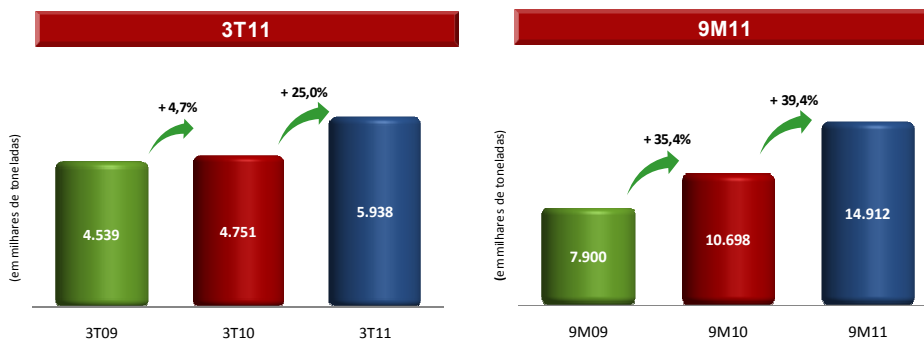
Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Entregas



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Produção Local



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Importação



Fonte: ANDA



Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

No 3T11, o volume entregue da Heringer foi de 1.479 mil toneladas contra 1.353 mil toneladas no 3T10, representando um crescimento de 9,4%.

Destaca-se as antecipações nas entregas verificadas para a cultura do milho devido a boa rentabilidade, proporcionando um crescimento de 49,6% no 3T11. Houve significativo crescimento, de 15,6%, na entrega de fertilizantes para cultura de café, também motivado pelas excelentes rentabilidades observadas. Segundo a Única e o Centro de Tecnologia Canaveira (CTC), a produção de cana de açúcar deve ser 12,3% menor nesta safra em relação à anterior. Os principais responsáveis pela quebra da produtividade são a idade avançada do canavial e as condições climáticas desfavoráveis para o desenvolvimento da planta. Visando a recuperação da capacidade produtiva do campo para a safra 2012/2013, os produtores investiram em fertilizantes, o que resultou em um forte aumento nas entregas para a cultura de cana de açúcar, representando 24,0% em relação ao 3T10.

Observou-se queda de 23,8% na entrega para a cultura da soja, basicamente devido às antecipações ocorridas no 1S11. Em 2010, a cultura de soja representou 34% do total de fertilizantes entregues pelo setor no Brasil, sendo que, no caso na Heringer, a participação das entregas para essa cultura foi de 18%.

As demais culturas somadas também mostraram aumento no volume entregue. Estas contemplam mais de 70 culturas, entre elas: pastagens, algodão, hortifruti, flores, citrus, etc. É importante salientar que as entregas para as demais culturas tem tido um expressivo crescimento ao longo dos anos, representando 20,0% do volume total entregue no 3T11.

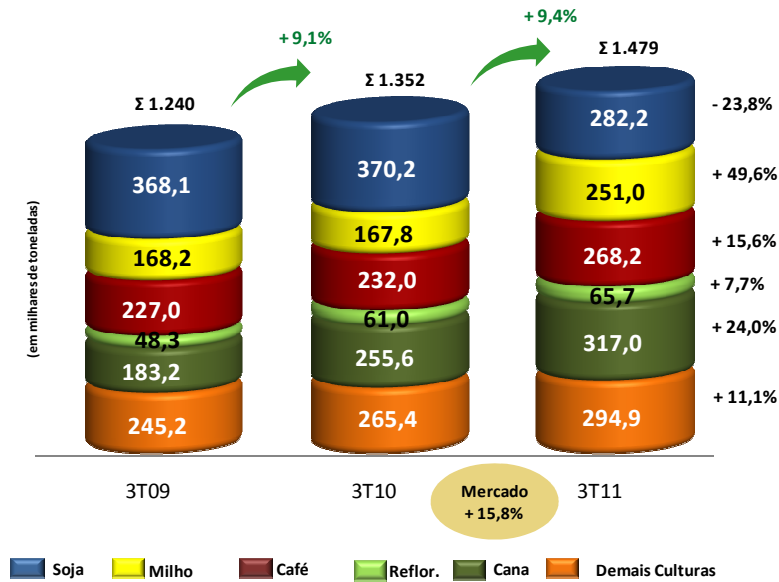
Dentre as demais culturas, destacamos o volume para pastagem, que no 3T11 foi de 43,9 mil toneladas, representando 3,0% do total. A Companhia vem investindo para o desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação de pastagens no seu centro de pesquisa (CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos e palestras/treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado da cultura.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões.

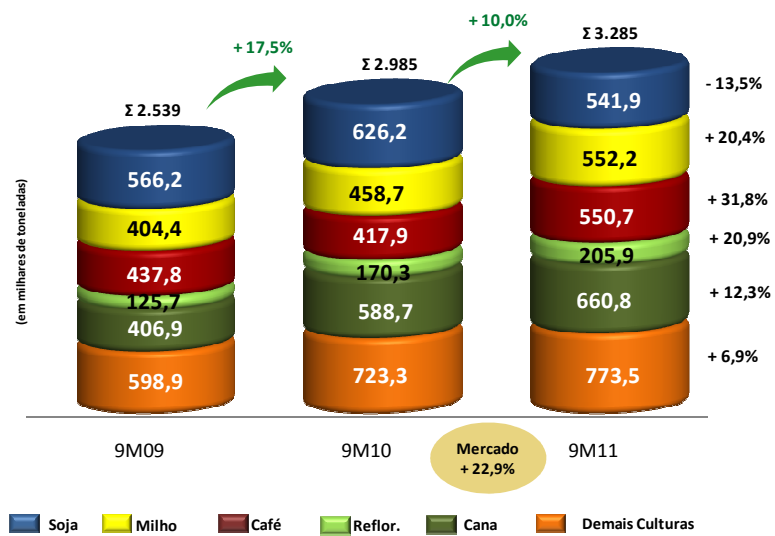
Nos 9M11, o volume entregue foi de 3.285 mil toneladas, 10,0% superior ao volume entregue no mesmo período de 2010. Com exceção da soja, o volume de todas as culturas cresceram no período.



Entregas por Culturas da Heringer – 3T11



Entregas por Culturas da Heringer – 9M11





Produtos Especiais

Os produtos especiais têm tido uma importante contribuição para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

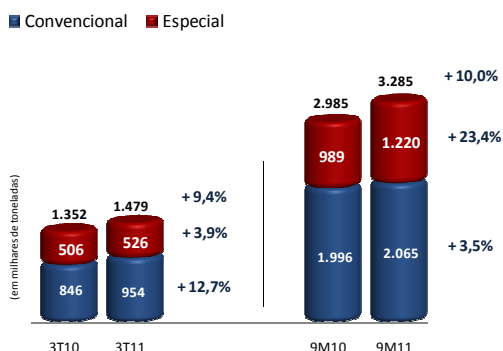
A participação dos produtos especiais nas vendas vem evoluindo ao longo dos anos. No 3T11 foi de 36% e nos 9M11 representou 37%, um crescimento de 4 pontos percentuais em relação aos 9M10, que foi de 33%.

O volume de entregas dos produtos especiais no 3T11 foi de 526 mil toneladas, superior em 3,9% ao 3T10. Nos 9M11, o volume foi de 1.220 mil toneladas, superior ao volume dos 9M10 que foi de 994 mil toneladas, representando um crescimento de 22,8%.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A Companhia possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado (33 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Participação dos Produtos Especiais



	3T10	3T11	9M10	9M11
Convencional	63%	64%	67%	63%
Especial	37%	36%	33%	37%

Linha de Produtos Especiais



FERTILIZANTES



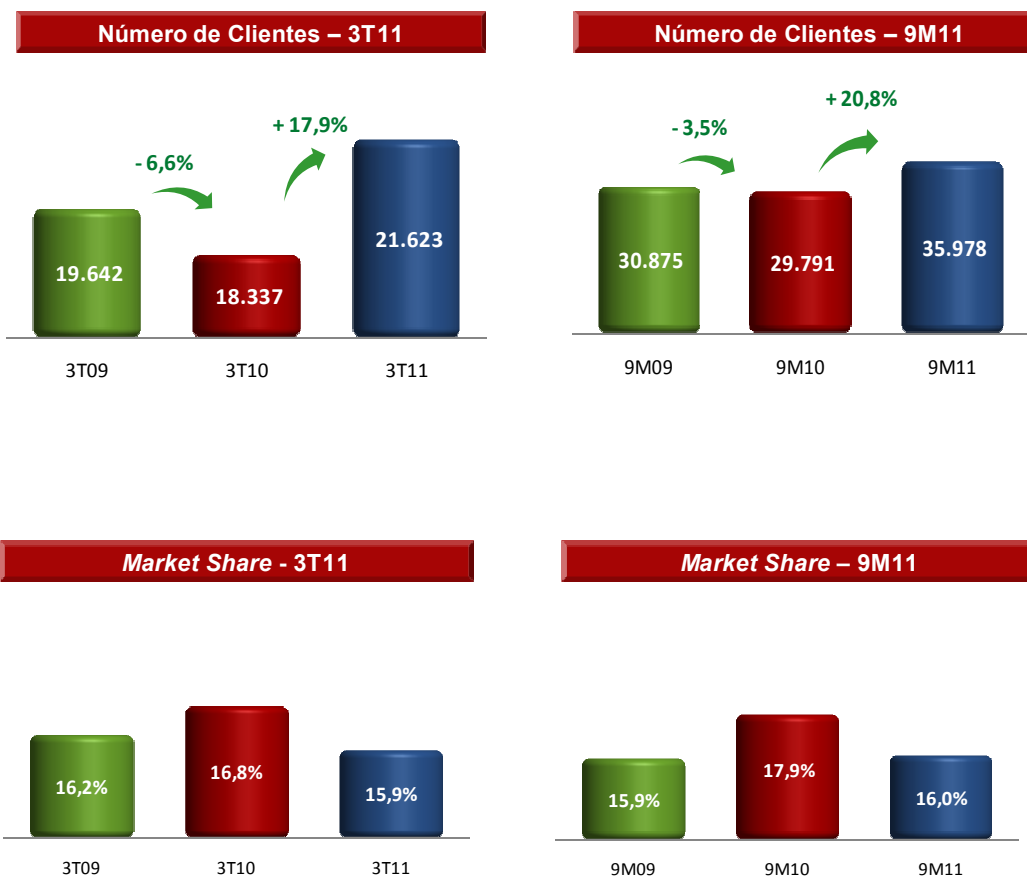
HERINGER



Base de Clientes e Market Share

O número de clientes foi de 21.623 no 3T11 e de 35.978 nos 9M11, um crescimento de 17,9% e 20,8% respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2010, mantendo a sólida base de clientes, distribuídos por todo território nacional, atendendo a mais de 70% dos municípios brasileiros. Nos últimos 12 meses o número de clientes atingiu 48.658.

O *market share* no 3T11, foi de 15,9% e de 16,0% nos 9M11. É importante salientar que os 9M11 foram marcados por uma grande antecipação para a cultura de soja. A distribuição de vendas por cultura da Heringer é mais diversificada que a do mercado, sendo que, no ano de 2010, a cultura de soja representou 34% das entregas do mercado brasileiro de fertilizantes, enquanto a Heringer entregou 18% para essa cultura.



Fonte: ANDA/Heringer



RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

DRE 3T11 e 9M11

No 3T11, a receita líquida foi de R\$ 1.445,8 milhões, superior em 44,5% ao 3T10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 32,5% e do aumento do volume de entregas em 9,4%.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 36%, em linha com os 37% do 3T10. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 3T11 foi de R\$ 1.203,2 milhões, superior em 34,9% ao CPV do 3T10, que foi de R\$ 891,9 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 3T11 foi de 83,2%, inferior ao percentual do 3T10, que foi de 89,1%, levando a uma melhor margem bruta.

O lucro bruto no 3T11 foi de R\$ 242,6 milhões, contra R\$ 108,6 milhões do 3T10. A margem bruta no 3T11 foi de 16,8%, enquanto a do 3T10 foi de 10,9%.

Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, no 3T11, foram de R\$ 64,0 milhões, representando 4,4% da receita líquida, enquanto no 3T10 foram de R\$ 54,1 milhões, representando 5,4% da receita líquida. É importante salientar que os fretes e comissões são incluídos nos preços de vendas.

As despesas VG&A foram de R\$ 35,4 milhões, representando 2,5% da receita líquida, contra 3,1% no 3T10. O percentual das despesas VG&A também é impactado pela alta ou a queda do preço médio de vendas e ganho de escala. Em relação ao 3T10, o volume cresceu 9,4% e o preço médio aumentou 32,5%.

Em vista disso, o EBITDA no 3T11 foi de R\$ 161,5 milhões, representando uma margem de 11,2%, enquanto no 3T10 a margem foi de 3,8%. Esse excelente resultado reflete o bom momento do agronegócio brasileiro.

As despesas financeiras líquidas no 3T11 foram de R\$ 132,4 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 26,2 milhões, variação cambial negativa de R\$ 206,8 milhões e receitas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 100,6 milhões. Esse impacto foi devido à forte desvalorização cambial, de 18,7%, no 3T11. O impacto do resultado financeiro não afeta o caixa da companhia em 2011, por conta das operações de *hedge*, que cobriam os compromissos do período.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2011, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 369,6 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 1,65.

O lucro líquido no 3T11 foi de R\$ 9,8 milhões, enquanto no 3T10 foi de R\$ 17,7 milhões.

Nos 9M11, a receita líquida foi de R\$ 3.054,4 milhões, superior em 39,7% aos 9M10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 28,6% e o aumento do volume de entregas em 10,0%.

O CPV nos 9M11 foi de R\$ 2.617,4 milhões, superior em 30,5% ao CPV dos 9M10, que foi de R\$ 2.005,7 milhões. O percentual sobre a receita líquida nos 9M11 foi de 85,7%, inferior ao percentual dos 9M10, que foi de 91,8%.



No CPV dos 9M11, está incluso R\$ 21,7 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto nos 9M11 foi de R\$ 436,9 milhões, contra R\$ 180,1 milhões dos 9M10. A margem bruta nos 9M11 foi de 14,3%, enquanto a dos 9M10 foi de 8,2%.

Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, nos 9M11 foram de R\$ 151,6 milhões, representando 5,0% da receita líquida, enquanto nos 9M10 foi de 5,6%.

As despesas VG&A foram de R\$ 107,1 milhões, representando 3,5% da receita líquida, inferior aos 9M10, que foi de 4,3%.

Em vista disso, o EBITDA nos 9M11 foi de R\$ 226,6 milhões, representando uma margem de 7,4%, enquanto nos 9M10 o EBITDA atingiu R\$ 10,5 milhões com margem de 0,5%. No segmento de distribuição de fertilizantes, o EBITDA foi de R\$ 239,7 milhões, representando uma margem de 7,8%.

As despesas financeiras líquidas no 9M11 foram de R\$ 161,0 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 69,7 milhões, variação cambial negativa de R\$ 154,0 milhões e receitas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 62,7 milhões.

O lucro líquido nos 9M11 foi de R\$ 19,6 milhões, enquanto nos 9M10, o prejuízo foi de R\$ 50,0 milhões. A forte desvalorização cambial do 3T11 reduziu o lucro líquido do período. Ainda assim, o resultado líquido dos 9M11 foi melhor que o do mesmo período de 2010, por conta do forte EBITDA e dos ganhos com operações de hedge.

A Companhia é tomadora de preços baseados em dólares e em situação de normalidade de mercado, o repasse dos preços das matérias-primas e da taxa de câmbio atualizada é viável.

	3T11	% RL	3T10	% RL	Δ % 11/10	9M11	% RL	9M10	% RL	Δ % 11/10
Receita Líquida	1.445.746	100,0%	1.000.514	100,0%	44,5%	3.054.416	100,0%	2.185.755	100,0%	39,7%
CPV	(1.203.189)	-83,2%	(891.942)	-89,1%	34,9%	(2.617.444)	-85,7%	(2.005.690)	-91,8%	30,5%
Lucro Bruto	242.557	16,8%	108.572	10,9%	123,4%	436.972	14,3%	180.065	8,2%	142,7%
Fretes e Comissões	(64.022)	-4,4%	(54.143)	-5,4%	18,2%	(151.546)	-5,0%	(122.064)	-5,6%	24,2%
VG&A	(35.421)	-2,5%	(31.313)	-3,1%	13,1%	(107.112)	-3,5%	(93.601)	-4,3%	14,4%
EBITDA	161.515	11,2%	37.746	3,8%	327,9%	226.601	7,4%	10.531	0,5%	2051,8%
Rec/(Desp) Finan Líquida	(132.366)	-9,2%	(1.146)	-0,1%	11453,6%	(161.049)	-5,3%	(58.111)	-2,7%	177,1%
Resultado Líquido	9.831	0,7%	17.732	1,8%	-44,6%	19.589	0,6%	(49.981)	-2,3%	139,2%

FERTILIZANTES



HERINGER



Resultado Financeiro

	3T11	3T10	9M11	9M10
Variações cambiais líquidas	-206.823	56.638	-154.003	23.077
Resultado das operações de hedge	100.637	-38.044	62.716	-40.088
Outras receitas/despesas financeiras líquidas	-26.179	-19.741	-69.762	-41.100
Receitas/Despesas Financeiras líquidas	-132.365	-1.147	-161.049	-58.111

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	9M11	% RL	9M10	% RL	9M11	% RL	9M10	% RL	9M11	9M10
Receita Líquida	3.053.285	100,0%	2.150.661	100,0%	1.131	100,0%	35.094	100,0%	3.054.416	2.185.755
CPV	(2.594.238)	-85,0%	(1.962.049)	-91,2%	(23.206)	-2051,8%	(43.641)	-124,4%	(2.617.444)	(2.005.690)
Lucro Bruto	459.047	15,0%	188.612	8,8%	(22.075)	-1951,8%	(8.547)	-24,4%	436.972	180.065
Fretes e Comissões	(151.546)	-5,0%	(122.064)	-5,7%	-	0,0%	-	0,0%	(151.546)	(122.064)
VG&A	(107.112)	-3,5%	(93.601)	-4,4%	-	0,0%	-	0,0%	(107.112)	(93.601)
EBITDA	239.650	7,8%	16.718	0,8%	(13.049)	-1153,8%	(6.187)	-17,6%	226.601	10.531



Gestão do Capital de Giro

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações da Companhia, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

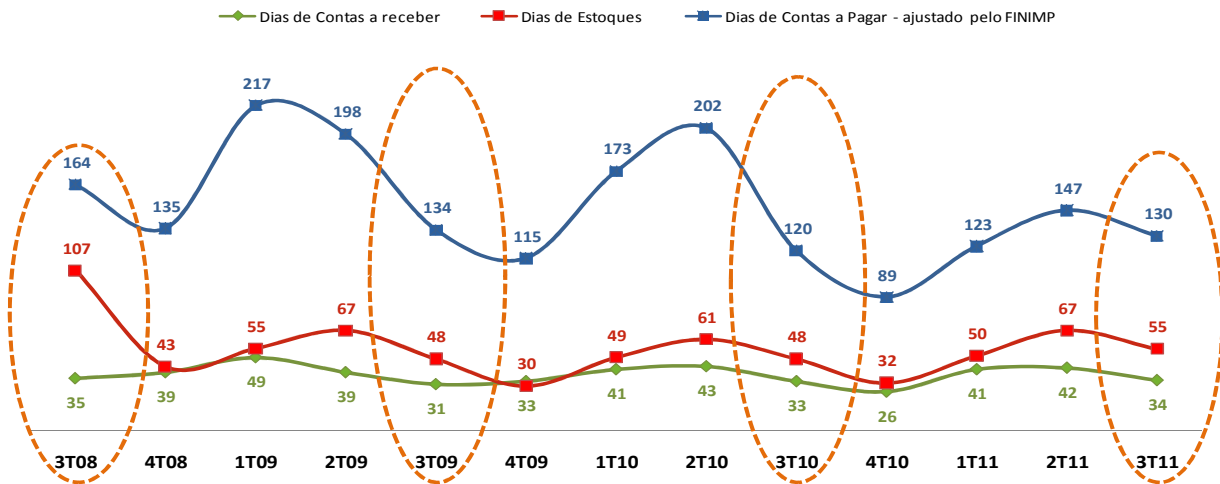
A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 34 dias no 3T11, em linha com os 33 dias de 3T10 e abaixo dos 42 dias do 2T11.

Os dias de estoques no 3T11 ficaram em 55 dias, um pouco acima dos 48 dias do 3T10, em função do maior programa de vendas para o ano de 2011, porém abaixo dos 67 dias do 2T11.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 130 dias no 3T11, um pouco acima dos 120 dias do 3T10, porém abaixo dos 147 dias do 2T11.

A Heringer financia o seu capital de giro se utilizando das linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, buscando uma adequada gestão do fluxo de caixa.



Dias de Capital de Giro

3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
-22	-59	-113	-92	-55	-58	-83	-98	-39	-31	-32	-38	-42



Em relação a tabela abaixo, “Destaques Financeiros” enfatizamos a adequada gestão financeira da Heringer. Comentamos abaixo os fatos mais relevantes:

- a) A Companhia obteve uma importante melhora no capital circulante líquido no período, passando de -R\$ 242,4 milhões no 3T10 para -R\$ 47,2 milhões no 3T11, melhorando o índice de liquidez corrente de 0,84 no 3T10 para 0,98 no 3T11. Contribuíram para isso, o resultado do período, o recebimentos de R\$ 58,2 milhões de tributos federais a recuperar bem como a reclassificação do saldo a receber de tributos federais para o ativo circulante.
- b) O total do ativo circulante passou de R\$ 1.280,1 para R\$ 2.241,4 milhões, apresentando um crescimento de 75,1%, enquanto o passivo circulante passou de R\$ 1.522,6 para R\$ 2.288,6 milhões, com um crescimento de 50,3%.
- c) Nos 9M11, a empresa apresentou uma forte geração de caixa, de R\$ 153,1 milhões, encerrando o período com R\$ 329,6 milhões de disponibilidades. Comparado com o saldo em 30/09/2010, em que as disponibilidades eram de R\$ 107,0 milhões, houve um incremento de R\$ 222,7 milhões.
- d) O contas a receber da Companhia atingiu no 3T11 valor de R\$ 549,7 milhões, representando 24,5% do total do ativo circulante, inferior aos 28,9% do 3T10.
- e) Os estoques que em 30/09/2011 eram de R\$ 1.010,4 milhões, representavam 45,1% do total do ativo circulante, enquanto que no 3T10, eram 52,0% do total do ativo circulante
- f) No 3T11, o total do contas a pagar (fornecedores nacionais, internacionais e operações de FINIMP) de R\$ 1.734,2 milhões, representava 75,8% do passivo circulante, inferior aos 78,1% do 3T10.

FERTILIZANTES



HERINGER



Destques Financeiros (R\$ mil)

Circulante	3T11	%	3T10	%
Disponibilidades	329.636	14,7%	107.008	8,4%
Contas a Receber	549.067	24,5%	369.349	28,9%
Estoques	1.010.368	45,1%	665.433	52,0%
Outras contas	352.294	15,7%	138.336	10,8%
Total ativo circulante	2.241.365	100%	1.280.126	100%
Fornecedores Locais	126.869	5,5%	132.172	8,7%
Fornecedores Internacionais	879.477	38,4%	558.601	36,7%
Financiamento de Importações	727.820	31,8%	498.340	32,7%
Total Contas a Pagar	1.734.166	75,8%	1.189.113	78,1%
Empréstimos e financiamentos	198.475	8,7%	62.078	4,1%
Adiantamento de clientes	280.773	12,3%	190.920	12,5%
Outras contas	75.164	3,3%	80.446	5,3%
Total passivo circulante	2.288.578	100%	1.522.557	100%
Capital Circulante líquido	(47.213)		(242.431)	
Índice de liquidez corrente	0,98		0,84	

FERTILIZANTES



HERINGER



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

A Companhia atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

Logfert Transportes S.A.

(em milhares de Reais)					
	9M11	%RL	9M10	%RL	9M11 x 9M10
Receita bruta de serviços	37.422		38.304		-2,3%
Impostos e outras deduções de serviços	(5.507)		(6.448)		-14,6%
Receita líquida de serviços	31.915	100,0%	31.856	100,0%	0,2%
Custos dos serviços prestados	(30.453)	-95,4%	(30.929)	-97,1%	-1,5%
Lucro bruto	1.462	4,6%	927	2,9%	57,7%
Receitas (despesas) operacionais	(825)	-2,6%	(861)	-2,7%	-4,2%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(825)	-2,6%	(862)	-2,7%	-4,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	0,0%	1	0,0%	0,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	637	2,0%	66	0,2%	865,2%
Receitas (despesas) financeiras	(39)	-0,1%	(36)	-0,1%	8,3%
Receitas Financeiras	5	0,0%	7	0,0%	-28,6%
Despesas financeiras	(44)	-0,1%	(43)	-0,1%	2,3%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	-	0,0%	
Lucro (prejuízo) operacional	598	1,9%	30	0,1%	1893,3%
Imposto de renda e contribuição social	(185)	-0,6%	(7)	0,0%	2542,9%
Exercício Corrente	(185)	-0,6%	(7)	0,0%	
Diferido	-	0,0%	-	0,0%	100,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	413	1,3%	23	0,1%	1695,7%
EBITDA	657	2,1%	86	0,3%	664,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	637	2,0%	66	0,2%	865,2%
Depreciação e Amortização	20	0,1%	20	0,1%	0,0%



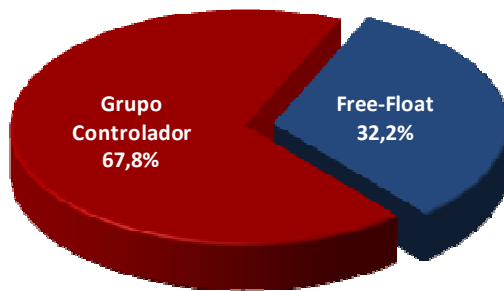
Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

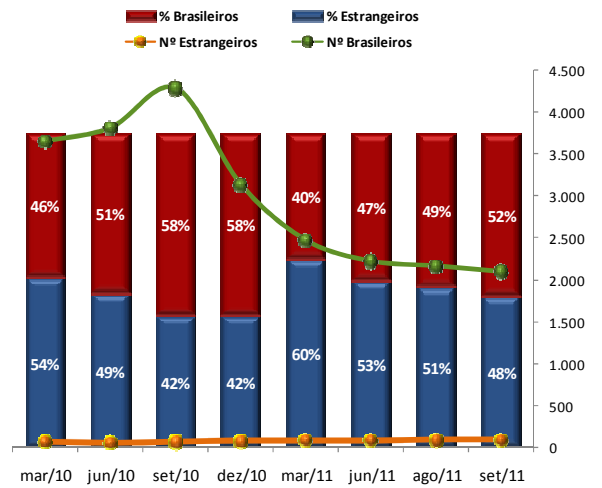
A Heringer participa dos índices: SMLL, ITAG, INDX, IGC, IGCT, IMAT e IBRA.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 30/09/2011 era de 48%, com 91 investidores e a dos brasileiros de 52%, com 2.098.

Estrutura Acionária e Free-Float



Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float





PERFORMANCE DA FHER3 NO 9M11

O papel da Heringer teve uma leve queda de 0,8%, nos 9M11, enquanto o IBOVESPA caiu 24,6%. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 802.754.

Pelos seus bons fundamentos a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras, diante disto, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel. Acreditamos também, que os resultados positivos de 2010 e no 9M11, aliados ao bom momento do agronegócio brasileiro para 2011, devem impactar positivamente o preço da FHER3.

Aliado a isso, a relação *Market cap* x EBITDA, mostra quão descontada está a FHER3 nesse momento, ou seja uma relação em níveis desproporcionais. Enquanto o market cap decresceu, o EBITDA se manteve em contínuo crescimento.

Os últimos relatórios emitidos pelos bancos que fazem a cobertura da Companhia apontam um *price target* entre R\$ 12,40 (Morgan Stanley), R\$ 16,80 (Itaú BBA), R\$ 12,80 (Safra) e R\$ 14,00 (Bank of America Merrill Lynch) para os próximos 12 meses.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes no país.

Preço FHER3



Market cap x EBITDA

	Market cap	EBITDA	Múltiplo
2009	523.972	38.765	13,52
2010	449.326	212.331	2,12
9M11	445.933	226.601	1,97



Momento atual

Segundo a Conab em seu último levantamento em 06/10/2011, a intenção de plantio de grãos para a safra 2011/2012 prevê que a produção nacional deve ficar entre 157,0 e 160,6 milhões de toneladas, dentro do intervalo de - 3,7 e - 1,5%. Na safra passada, foram colhidas 162,9 milhões de toneladas de produtos.

A estimativa da produção vai depender dos fatores que interferem na produtividade, sendo o clima e o pacote tecnológico os que mais influenciam. No decorrer dos levantamentos, os dados serão consolidados, à medida que estes fatores vão perdendo a interferência.

Já a previsão de área deve ficar entre 50,4 e 51,3 milhões de hectares, com o intervalo de 1 e 2,9%. A safra anterior registrou uma área de cultivo de 49,9 milhões de hectares. O aumento está relacionado ao milho 1ª safra, que deve ter um crescimento entre 4,2 e 7,2% e à soja, para a qual prevê-se um incremento entre 2 e 3,5%.

Segundo as estimativas da Agroconsult, a safra 2010/2011 deverá ser de 165,0 milhões de toneladas em uma área plantada de 49,9 milhões de hectares e com uma produtividade média de 3,3 mil por hectare.

Já para a safra 2011/2012, estima-se 167,7 milhões de toneladas, com uma área plantada de 51,3 milhões de hectares.

Na pauta de exportações, o agronegócio brasileiro participou, em 2010, com 37%. O superávit do agronegócio em 2010 foi de USD 61,5 bilhões, enquanto o do total Brasil foi de USD 20,3 bilhões. Sem a participação do agronegócio não teríamos superávit comercial.

Especificamente com relação ao mercado brasileiro de fertilizantes, as perspectivas para 2011 se mostram melhores que as de 2010. Mesmo com a atual crise, há fortes indícios da continuidade dos fundamentos favoráveis para as *commodities* agrícolas no 4T11, tais como:

- a) Aumento populacional (7 bilhões de pessoas no mundo) e da urbanização mundial (população urbana igual a população rural pela primeira vez na história);
- b) Expansão da renda e aumento da população, elevando a demanda por alimentos e agroenergia;
- c) Consumo mundial ajustado à produção, resultando num baixo nível de estoques de grãos.

A rentabilidade no campo tem sido favorável para os agricultores em função das boas relações de troca de fertilizantes versus produtos agrícolas. Além disso, a forte desvalorização do Real ocorrida em setembro de 2011 contribui positivamente para a renda do agricultor. As condições de créditos para a agricultura estão em patamares bastante favoráveis.

Outro fator importante é a produtividade no campo, que vem aumentando consideravelmente ao longo dos últimos anos, o que proporciona cada vez mais a capitalização desses produtores rurais.

Esse setor, inegavelmente, tem sido um dos principais propulsores do crescimento de praticamente todas as regiões do Brasil. Esse quadro, bem positivo, também tem proporcionado o aumento do uso de tecnologia no campo, principalmente com relação à adequada aplicação de fertilizantes.

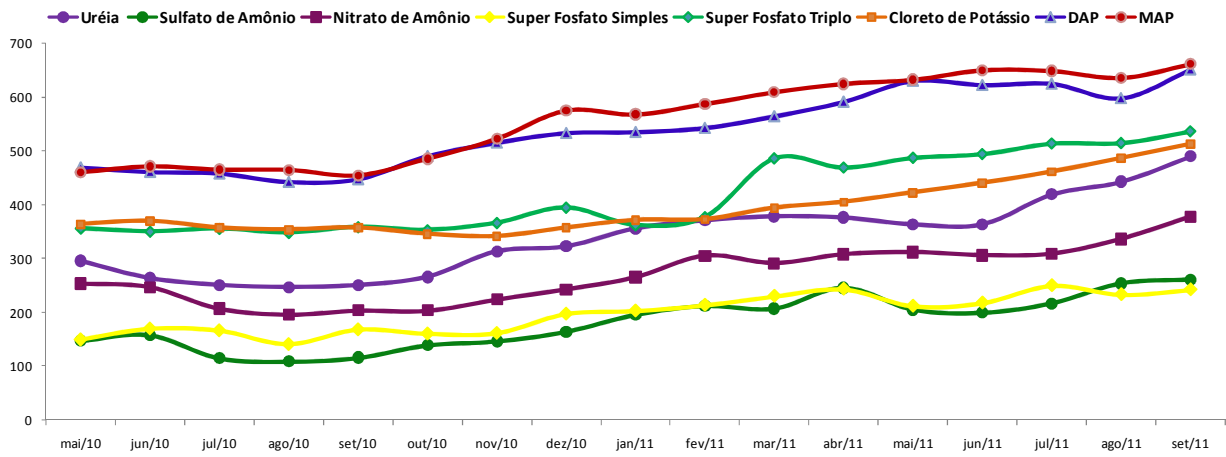
Em 2011/12, o Brasil deverá ter uma produção agrícola ainda melhor, o que, por conseqüência, aumentará a demanda por fertilizantes.



Estima-se um crescimento de 8% no consumo brasileiro de fertilizantes para 2011, atingindo um volume de entregas de 26,5 milhões de toneladas, recorde histórico do setor, com uma sazonalidade esperada de 42% no 1º semestre e 58% no 2º.

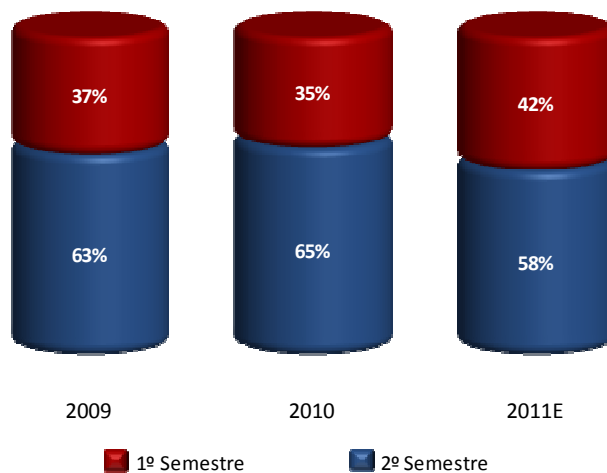
Todos esses fatores tendem a contribuir de maneira positiva para o setor brasileiro de fertilizantes, delineando um cenário de bons resultados para 2011.

Preço das Matérias-Primas no Mercado Internacional



Fonte: Siacsp
FOB – Preço em dolar

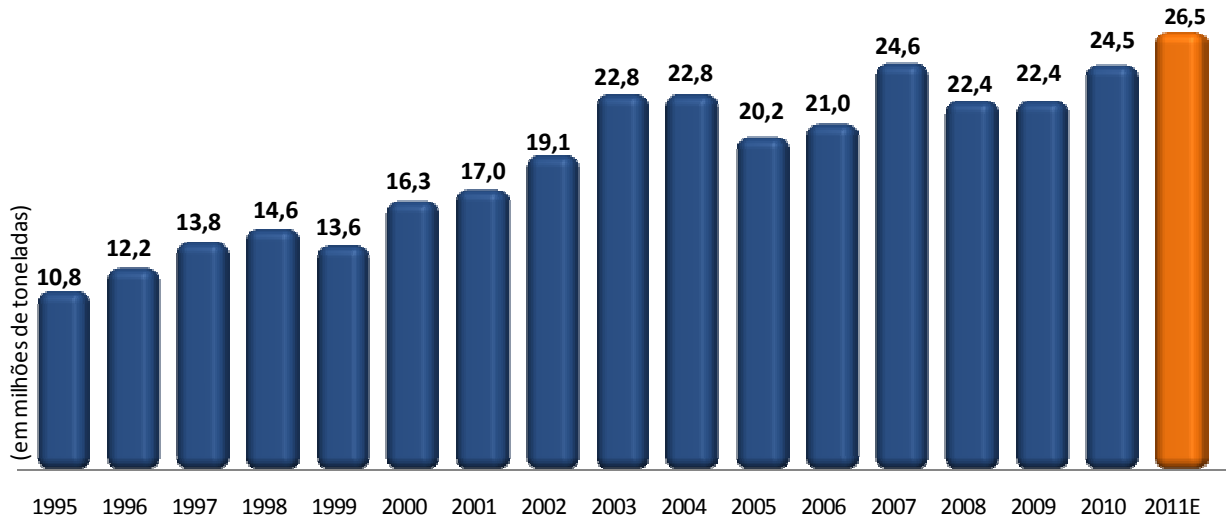
Sazonalidade do Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia



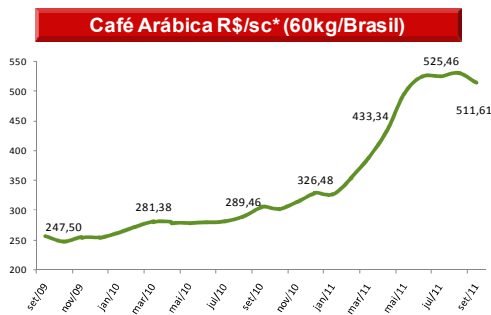
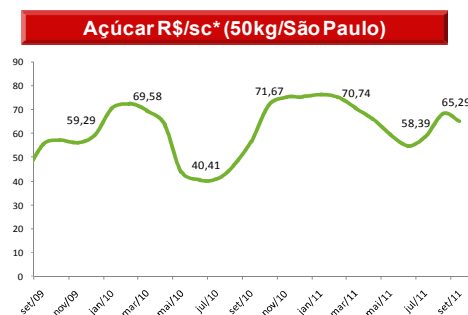
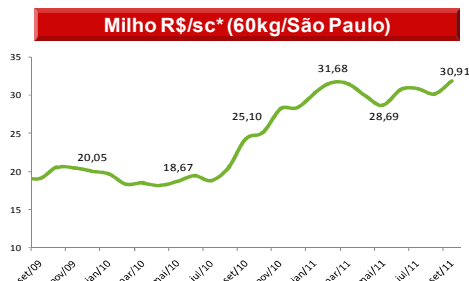
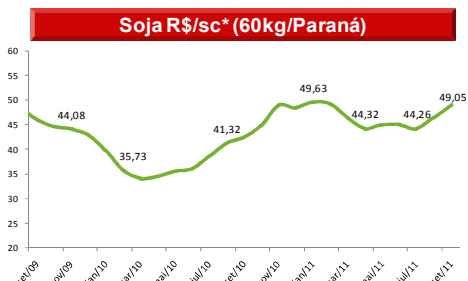
Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia

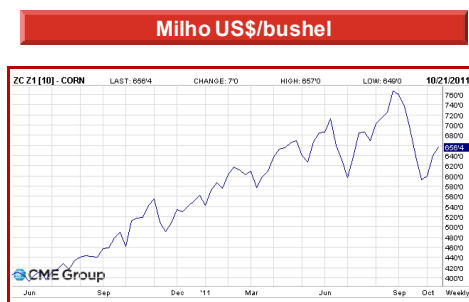
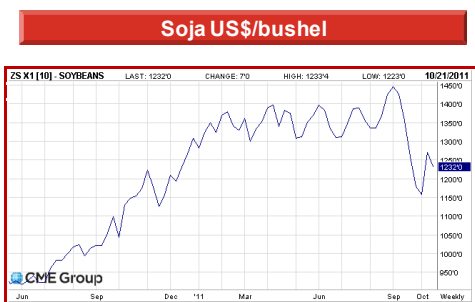


Commodities Agrícolas – Preços



Fonte e projeção: Agroconsult/ R\$/SC *= Preços em saca

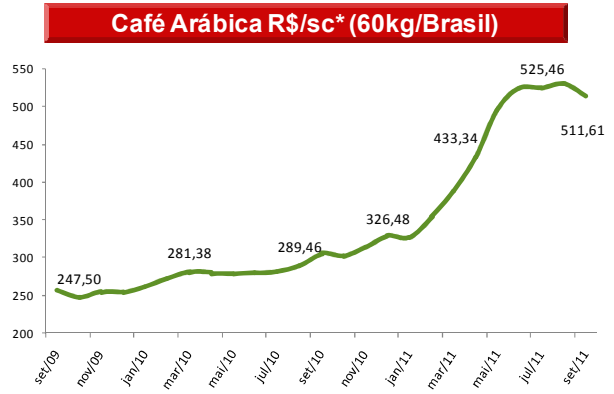
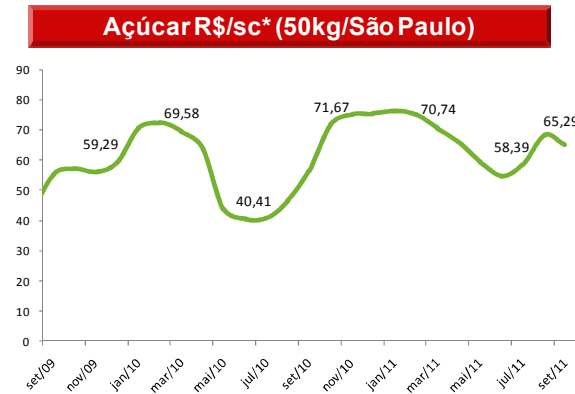
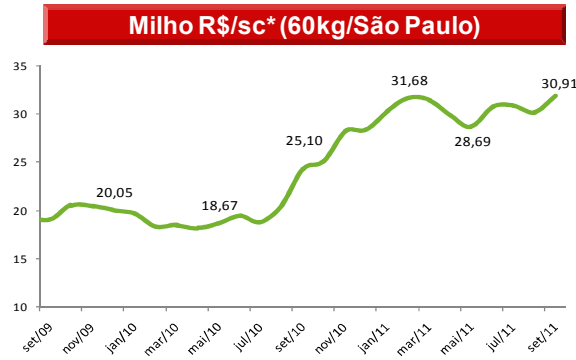
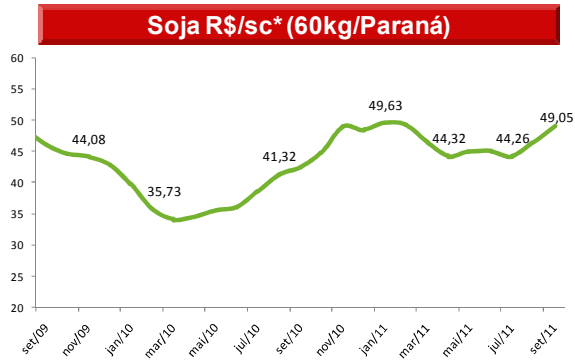
Commodities Agrícolas – Preços internacionais: evolução recente



Fonte: CME Group

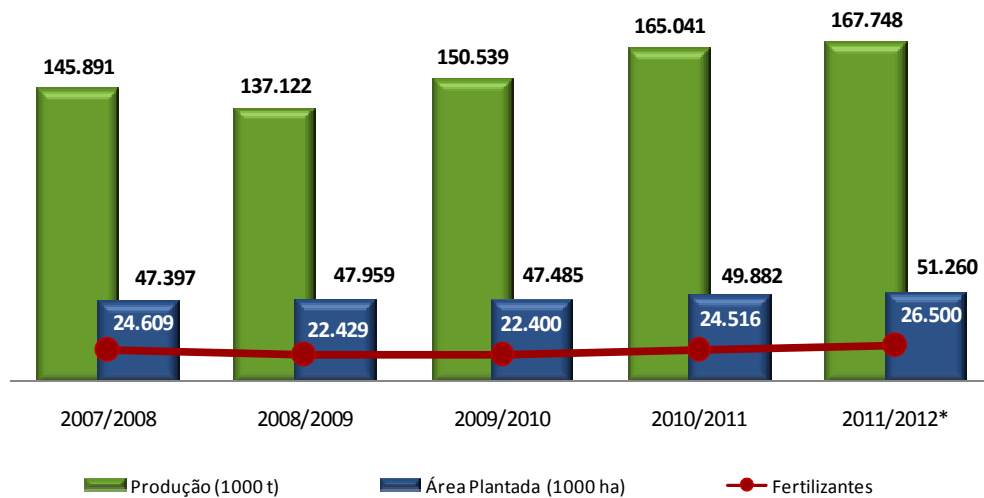


Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

Produção de grãos, Área Plantada



Fonte: CONAB / Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Companhia.

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale.

Fertilizantes: Estimativa ano de 2011

FERTILIZANTES



HERINGER



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/11	jun/11	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	set/11	jun/11
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	329.636	205.012	Fornecedores nacionais	126.869	79.799
Contas a receber de clientes	549.067	391.331	Fornecedores no exterior	879.477	577.590
Estoques	1.010.368	843.040	Empréstimos e financiamentos	926.295	737.043
Tributos a recuperar	250.784	116.547	Tributos a recolher	6.551	7.285
Demais contas a receber	101.509	25.849	Adiantamentos de clientes	280.773	298.370
	2.241.364	1.581.779	Demais contas a pagar	68.613	95.889
				2.288.578	1.795.975
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	48.101	312.817	Empréstimos e financiamentos	156.881	157.309
Outros Créditos	170.387	63.417	Demais contas a pagar	73.688	72.956
Realizável a Longo Prazo	218.488	376.234		230.569	230.264
			Patrimônio líquido		
Investimentos	849	554	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	480.747	481.533	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.407	-76.508
Intangível	7.008	5.619	Ajuste de avaliação patrimonial	46.970	47.242
	488.604	487.706		429.309	419.480
	707.092	863.940			
Total ATIVO	2.948.456	2.445.719	Total PASSIVO e PL	2.948.456	2.445.719

FERTILIZANTES



HERINGER



ANEXO II – DRE DO 3º TRIMESTRE DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)	3T11	%RL	3T10	%RL	3T11 x 3T10
Receita bruta de vendas	1.465.256		1.017.379		44,0%
Impostos e outras deduções de vendas	(19.510)		(16.865)		15,7%
Receita líquida de vendas	1.445.746	100,0%	1.000.514	100,0%	44,5%
Custos dos produtos vendidos	(1.203.189)	-83,2%	(891.942)	-89,1%	34,9%
Lucro bruto	242.557	16,8%	108.572	10,9%	123,4%
Receitas (despesas) operacionais	(93.161)	-6,4%	(80.761)	-8,1%	15,4%
Com vendas	(80.576)	-5,6%	(70.221)	-7,0%	14,7%
Gerais e administrativas	(18.867)	-1,3%	(15.235)	-1,5%	23,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.282	0,4%	4.695	0,5%	33,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	149.397	10,3%	27.811	2,8%	437,2%
Receitas (despesas) financeiras	(132.366)	-9,2%	(1.146)	-0,1%	11453,6%
Receitas Financeiras	148.990	10,3%	73.840	7,4%	101,8%
Despesas financeiras	(281.355)	-19,5%	(74.986)	-7,5%	275,2%
Lucro (prejuízo) operacional	17.031	1,2%	26.665	2,7%	-36,1%
Imposto de renda e contribuição social	(7.199)	-0,5%	(8.933)	-0,9%	-19,4%
Exercício Corrente	320	0,0%	-	0,0%	
Diferido	(7.520)	-0,5%	(8.933)	-0,9%	-15,8%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	9.831	0,7%	17.732	1,8%	-44,6%
EBITDA	161.515	11,2%	37.746	3,8%	327,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	149.397	10,3%	27.811	2,8%	437,2%
Depreciação e Amortização	12.119	0,8%	9.935	1,0%	22,0%

FERTILIZANTES



HERINGER



ANEXO IV – DRE DOS 9 MESES DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	9M11	%RL	9M10	%RL	9M11 x 9M10
Receita bruta de vendas	3.104.550		2.230.652		39,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(50.134)		(44.897)		11,7%
Receita líquida de vendas	3.054.416	100,0%	2.185.755	100,0%	39,7%
Custos dos produtos vendidos	(2.617.444)	-85,7%	(2.005.690)	-91,8%	30,5%
Lucro bruto	436.972	14,3%	180.065	8,2%	142,7%
Receitas (despesas) operacionais	(245.555)	-8,0%	(199.554)	-9,1%	23,1%
Com vendas	(205.106)	-6,7%	(167.190)	-7,6%	22,7%
Gerais e administrativas	(53.552)	-1,8%	(48.475)	-2,2%	10,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.103	0,4%	16.111	0,7%	-18,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	191.417	6,3%	(19.489)	-0,9%	-1082,2%
Receitas (despesas) financeiras	(161.049)	-5,3%	(58.111)	-2,7%	177,1%
Receitas Financeiras	255.170	8,4%	156.338	7,2%	63,2%
Despesas financeiras	(416.219)	-13,6%	(214.449)	-9,8%	94,1%
Lucro (prejuízo) operacional	30.368	1,0%	(77.600)	-3,6%	-139,1%
Imposto de renda e contribuição social	(10.779)	-0,4%	27.619	1,3%	-139,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	
Diferido	(10.779)	-0,4%	27.619	1,3%	-139,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	19.589	0,6%	(49.981)	-2,3%	-139,2%
EBITDA	226.601	7,4%	10.531	0,5%	2051,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	191.417	6,3%	(19.489)	-0,9%	-1082,2%
Depreciação e Amortização	35.184	1,2%	30.020	1,4%	17,2%

FERTILIZANTES



HERINGER



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 3T11 E 9M11

Teleconferência em português

11 de Novembro de 2011, às 12h00 BR | 09:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 18664713

Teleconferência simultânea em inglês

11 de Novembro de 2011, às 12h00 BR | 09:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 52307699

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes sob a marca Heringer, desde 1968.

A Companhia atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

A Companhia possui atualmente 19 unidades de mistura e um escritório comercial, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste.

Tendo em vista o mercado em que atua, as operações da Companhia estão sujeitas a sazonalidade, tendo suas vendas concentradas no segundo semestre do ano. As necessidades de capital de giro para suportar a operação são historicamente supridas por linhas de financiamentos de importação de fornecedores e instituições financeiras.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no mercado de bolsa, admitidas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2011.

2 Resumo das principais práticas contábeis e apresentação das informações trimestrais - ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesta ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, as presentes informações financeiras devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 (a) e (b), 2.2 (a) até (bb) e 2.3 daquelas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão resumidas abaixo:

- Imposto de renda, contribuição social e outros impostos; e
- Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa Média	Controladora	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e bancos		79.570	43.602
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	100,4 % do CDI	245.015	113.598
Debêntures – operações compromissadas (ii)	100,2 % do CDI	4.355	17.803
Outras aplicações		696	1.051
		329.636	176.054
	Taxa Média	Consolidado	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e bancos		80.851	44.476
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	100,4 % do CDI	245.015	113.598
Debêntures – operações compromissadas (ii)	100,2 % do CDI	4.355	17.803
Outras aplicações		695	1.051
		330.916	176.928

Outros detalhes estão apresentados na Nota 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**5 Contas a receber de clientes**

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber no país	580.556	430.081
Contas a receber no exterior	696	1.405
Perdas por "impairment" das contas a receber	(26.791)	(41.451)
Ajuste a valor presente (i)	(5.276)	(2.779)
	<u>549.185</u>	<u>387.256</u>
Ativo circulante	<u>(548.949)</u>	<u>(387.256)</u>
Ativo não circulante	<u>118</u>	<u></u>

- (i) O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias com juros nominais das transações de 1,2% ao mês (1,2% ao mês em 31 de dezembro de 2010) utilizando fluxo de caixa descontado.

Em 30 de setembro de 2011, as contas a receber de clientes incluem o valor de R\$ 67.145 (R\$ 53.291 em 31 de dezembro de 2010) que encontrava-se vencido, mas sem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente ou para os quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Até três meses	25.986	9.896
De três a seis meses	5.600	841
Mais de seis meses	<u>35.559</u>	<u>42.554</u>
	<u>67.145</u>	<u>53.291</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As movimentações na provisão para perdas das contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo inicial	41.451	45.318
Constituição da provisão para perdas das contas a receber	7.229	3.170
Baixa da provisão para perdas das contas a receber durante o exercício/período em decorrência das baixas definitivas dos títulos a receber considerados incobráveis	<u>(21.889)</u>	<u>(7.037)</u>
Saldo final	<u><u>26.791</u></u>	<u><u>41.451</u></u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período

6 Outros Ativos

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Adiantamento a fornecedores	9.616	21.553
Rateios de importações	2.909	3.112
Venda de imobilizado partes relacionadas (Nota 11)	400	1.667
Adiantamento a funcionários	2.891	1.197
Venda de imobilizado	323	153
Outras	<u>5.652</u>	<u>3.482</u>
	21.791	31.164
Ativo circulante	<u>(21.448)</u>	<u>(30.449)</u>
Ativo não circulante	<u><u>343</u></u>	<u><u>715</u></u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Matérias-primas e embalagens	533.283	291.563
Importações em andamento	400.277	170.876
Adiantamentos a fornecedores	73.883	4.704
Almoxarifado	9.181	8.702
Provisão para ajuste a valor de mercado		(1.335)
Ajuste a valor presente	(6.256)	
	<u>1.010.368</u>	<u>474.510</u>

Os estoques de matérias primas e embalagens, em 30 de setembro de 2011, estão avaliados e demonstrados ao custo médio das compras, inferiores ao custo de reposição ou aos valores de realização.

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 2.486.127 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.882.913 em 30 de setembro de 2010).

Alguns itens do estoque que somam o valor de R\$ 9.272 em 30 de setembro de 2011 estão dados em garantia de operações com fornecedores (Nota 17) e de financiamentos (Nota 18).

8 Tributos a recuperar

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	105.420	77.009
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS	66.449	65.213
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS	(160)	(184)
Provisão para perda de créditos de ICMS-GO		(6.835)
Programa de integração social – PIS	18.108	10.925
IRRF sobre aplicações financeiras	4.942	596
	194.759	146.724
Ativo circulante	<u>(146.658)</u>	<u>(127.021)</u>
Ativo não circulante	<u>48.101</u>	<u>19.703</u>

Vide Nota 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Composição dos tributos diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	Diferido ativo		Diferido passivo	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	80.382	58.177		
Diferenças temporárias:				
Ganho não realizado com instrumentos financeiros			27.221	
Perda não realizada com instrumentos financeiros		7.565		
Provisão para comissões sobre vendas	3.182	2.870		
Provisão para créditos de realização duvidosa	236	968		
Provisão para contingências	798	1.406		
Ágio amortizado da empresa investidora incorporada	1.670	2.022		
Ajuste a valor presente	3.921	945	4.967	3.549
Provisão para ajuste ao valor de mercado dos estoques	3.694	454		
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	215	214		
Ajuste de avaliação Patrimonial			24.197	24.616
Outras	120	2.541	2.045	1.693
	94.218	77.162	58.430	29.858

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de compensação são os seguintes:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos		
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados depois de 12 meses	77.720	41.317
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados em até 12 meses	<u>16.498</u>	<u>35.845</u>
	<u>94.218</u>	<u>77.162</u>
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos		
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados depois de 12 meses	33.255	25.826
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados em até 12 meses	<u>25.175</u>	<u>4.032</u>
	<u>58.430</u>	<u>29.858</u>
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u><u>35.788</u></u>	<u><u>47.304</u></u>

(c) Período estimado de realização

Os valores dos ativos fiscais diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Período	30 de setembro de 2011
12 meses	16.498
24 meses	20.165
36 meses	22.028
48 meses	18.816
Acima de 48 meses	<u>16.711</u>
	<u><u>94.218</u></u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 10 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	30.367	(77.600)
Alíquota nominal dos tributos	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(10.325)	26.384
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	421	
Outras	<u>(875)</u>	<u>1.235</u>
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>(10.779)</u>	<u>27.619</u>
Corrente		
Diferido	<u>(10.779)</u>	<u>27.619</u>
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>(10.779)</u>	<u>27.619</u>
Alíquota efetiva dos tributos	36%	36%

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "swaps" são resumidos a seguir:

Swaps Posição Passiva em CDI

	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos / perdas realizados	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Posição ativa								
Moeda estrangeira	685.443	506.466	679.401	506.011	684.481	507.010	97.896	23.974
Posição passiva								
Índice - CDI	(685.443)	(506.466)	(599.339)	(528.261)	(599.339)	(528.261)	(35.180)	(84.757)
Total			80.062	(22.250)	85.142	(21.251)	62.716	(60.783)

Os ganhos e as perdas com as operações com derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado do exercício, considerando-se o valor justo desses instrumentos.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Descrição dos contratos

Os contratos de “*swap*” são realizados com o objetivo principal de converter os efeitos da exposição de passivos em moeda estrangeira para o Real.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia detinha “*swaps*” de moeda no valor nominal total de R\$ 685.443 (R\$ 506.466 em 31 de dezembro de 2010), com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seus passivos denominados em moeda estrangeira. Nesses “*swaps*”, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano mais 1,17% a.a. e é responsável por pagar 100% do CDI.

(b) Vencimento dos contratos de “*swap*”

- (i) Os contratos derivativos descritos abaixo (em dólares estadunidenses) com posição passiva em CDI e ativa em variação cambial possuem as seguintes datas de vencimento:

	<u>Outubro de 2011</u>	<u>Novembro de 2011</u>	<u>Dezembro de 2011</u>	<u>Mai de 2012</u>
Banco Bradesco S.A.	12.600	21.513	3.646	
Banco do Brasil S.A.	14.730	18.988	22.570	
Banco Citibank S.A.	3.400	19.540	30.497	
Banco Deutsche Bank S.A.	3.700	9.550	18.712	
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	5.770	3.550	45.178	
Banco Indusval & Partners S.A.	1.430	1.108		
Banco Itaú BBA S.A.	2.000	11.667		6.898
Banco Pine S.A.	1.600	14.993	19.008	
Banco Rabobank INTL Brasil S.A.	2.475	17.703	14.330	
Banco Votorantim S.A.			17.429	
Banco WestLb do Brasil S.A.	<u>9.800</u>	<u>3.400</u>	<u>11.845</u>	
	<u>57.505</u>	<u>122.012</u>	<u>183.215</u>	<u>6.898</u>

(c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de *swap* são avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

(d) Contratos sujeitos a chamada de margem

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não possui contratos com essas características.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detêm 67,76% das ações da Companhia. Os 32,24% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores não havendo nenhum possuindo mais de 5%.

(a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações e estão resumidas a seguir:

Balanco	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	17	526
Outros ativos - Demais contas a receber		
Dalton Carlos Heringer	343	633
Juliana Heringer Rezende		633
Dalton Dias Heringer	400	1.667
Logfert Transportes S.A.	13	9
	<u>756</u>	<u>2.942</u>
Total ativo	<u><u>773</u></u>	<u><u>3.468</u></u>
Fornecedores nacionais		
Logfert Transportes S.A.	1.521	508
Demais contas a pagar		
Dalton Dias Heringer		61
Total passivo	<u><u>1.521</u></u>	<u><u>569</u></u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Receita de vendas		
Dalton Dias Heringer	77	533
Roberto Rodrigues		2.052
	<u>77</u>	<u>2.585</u>
Custo dos produtos vendidos		
Dalton Dias Heringer	66	452
Roberto Rodrigues		1.841
	<u>66</u>	<u>2.293</u>
Despesas com vendas – Frete de entrega - PJ		
Logfert Transportes S.A.	35.379	35.400
Outras receitas operacionais		
Aluguel		
Dalton Dias Heringer	12	17
Compras		
Dalton Dias Heringer	118	709

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Salários e encargos	1.925	1.338
Honorários dos administradores	1.607	1.520
Participação nos lucros	157	102
Benefícios de rescisão		556
Outros	43	57
	<u>3.732</u>	<u>3.573</u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Depósitos Judiciais

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Tributários	13.646	12.001
Cíveis	1.259	1.253
Previdenciários	1.977	984
Trabalhistas	782	602
	<u>17.664</u>	<u>14.840</u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 19 dessas informações trimestrais.

13 Bens destinados à venda

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Propriedades rurais	4.062	2.034
Terrenos e imóveis urbanos	395	1.147
Máquinas, implementos e equipamentos agrícolas	147	686
Veículos	39	
Provisão para ajuste a valor justo, menos custos das vendas	<u>(631)</u>	<u>(629)</u>
	<u>4.012</u>	<u>3.238</u>

Vide Nota 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

14 Investimentos

Em 28 de março de 2008, foi constituída a Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.), subsidiária integral da Fertilizantes Heringer S.A. com capital social de R\$ 400, correspondente a 40.000 ações ordinárias, iniciando suas as operações de transportes rodoviários e prestação de serviços a terceiros em janeiro de 2009.

Em 30 de setembro de 2011 a Logfert Transportes S.A. possuía patrimônio líquido de R\$ 836 (R\$ 442 em 31 de dezembro de 2010). O lucro líquido apurado no período findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 413 (R\$ 23 foi o lucro líquido apurado no período findo em 30 de setembro de 2010).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**15 Imobilizado**

Composição e movimentação:

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Outros	Total em operação	Operações em andamento (ii)	Adiantamento do a fornecedor de ativo fixo (i)	Imobilizado do total
Em 31 de dezembro de 2010											
Saldo inicial	40.537	174.019	171.560	4.408	2.477	3.956	502	397.459	12.272	11.094	420.825
Aquisições	2.078		2.730	852	2.744	1.746	521	10.671	77.108	13.852	101.631
Baixas	(124)	(2.988)	(5.212)	(600)	(562)	(179)	(229)	(9.894)	(1)		(9.895)
Depreciação e amortização		(3.903)	(33.996)	(476)	(974)	(1.356)	(80)	(40.785)			(40.785)
Transferências	386	33.438	51.465	337		2	3	85.631	(68.435)	(17.196)	
Saldo contábil, líquido	42.877	200.566	186.547	4.521	3.685	4.169	717	443.082	20.944	7.750	471.776
Em 30 de setembro de 2011											
Saldo inicial	42.877	200.566	186.547	4.521	3.685	4.169	717	443.082	20.944	7.750	471.776
Aquisições	5.479	20	4.803	517	1.204	490	212	12.725	34.129	35	46.889
Baixas	(16)	(1.759)	(1.754)	(23)	(223)	(9)	(83)	(3.867)	(11)		(3.878)
Depreciação e amortização		(3.602)	(27.997)	(465)	(848)	(1.050)	(78)	(34.040)			(34.040)
Transferências		14.185	22.600	2		18		36.805	(29.041)	(7.764)	
Saldo contábil, líquido	48.340	209.410	184.199	4.552	3.818	3.618	768	454.705	26.021	21	480.747
Em 30 de setembro de 2011											
Saldo inicial	48.340	209.410	184.199	4.552	3.818	3.618	768	454.705	26.021	21	480.747
Aquisições											
Baixas											
Depreciação e amortização											
Transferências											
Saldo contábil, líquido	48.340	209.410	184.199	4.552	3.818	3.618	768	454.705	26.021	21	480.747

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de imobilizado líquido da depreciação nas informações trimestrais consolidadas em 30 de setembro de 2011 contempla R\$ 13 de computadores e periféricos de uso da controlada (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2010).

- (i) Refere-se a adiantamentos efetuados com crédito de ICMS para aquisição de caminhões e também para compra de equipamentos e serviços de construção e manutenção a serem aplicados, basicamente, nas unidades fabris de Dourados-MS, Rio Verde-GO e no Complexo Industrial de Paranaguá “CIP”.
- (ii) Refere-se, substancialmente a, (i) ampliação nas unidades de Paranaguá-PR; Viana-ES, Catalão-GO; (ii) início da construção da unidade de Dourados-MS; e (iii) modernização da fábrica “SSP – Super Fosfato Simples” em Paranaguá-PR.

Para conclusão das obras em andamento a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$ 5.800. Tais compromissos serão cumpridos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

A depreciação do período findo em 30 de setembro de 2011 alocada ao custo dos produtos vendidos monta a R\$ 31.362 (R\$ 29.089 no período findo em 30 de setembro de 2010) e às despesas operacionais, R\$ 2.678 (R\$ 3.629 no período findo em 30 de setembro de 2010).

Alguns itens do imobilizado que somam o valor líquido de R\$ 128.998 em 30 de setembro de 2011 estão dados em garantia de operações com fornecedores (Nota 17) e de financiamentos (Nota 18).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

	Software	Marcas e patentes	Total em operação	Intangível em andamento	Intangível total
Em 31 de dezembro de 2009	3.094	14	3.108	1.903	5.011
Aquisição	1.322		1.322	1.322	2.644
Amortização	(1.564)	(6)	(1.570)		(1.570)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>2.852</u>	<u>8</u>	<u>2.860</u>	<u>3.225</u>	<u>6.085</u>
Custo total	12.716	34	12.750	3.225	15.975
Amortização acumulada	(9.864)	(26)	(9.890)		(9.890)
Em 31 de dezembro de 2010	2.852	8	2.860	3.225	6.085
Aquisição	1715			164	164
Amortização e exaustão	(952)	(4)	(956)		(956)
Transferências	1.942		1.942	(1.942)	
Em 30 de setembro de 2011	<u>3.615</u>	<u>4</u>	<u>3.619</u>	<u>3.389</u>	<u>7.008</u>
Custo total	14.431	34	14.465	3.389	17.854
Amortização acumulada	(10.816)	(30)	(10.846)		(10.846)
	<u>3.615</u>	<u>4</u>	<u>3.619</u>	<u>3.389</u>	<u>7.008</u>
Taxas anuais de amortização - %	<u>20</u>	<u>20</u>			

Toda a amortização do período findo em 30 de setembro de 2011 foi alocada em despesas operacionais no valor de R\$ 956 (R\$ 1.282 no período findo em 30 de setembro de 2010).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesas totalizaram zero no período findo em 30 de setembro de 2011 (R\$ 5 no período findo em 30 de setembro de 2010).

O saldo líquido do intangível nas informações trimestrais consolidadas em 30 de setembro de 2011 contempla R\$ 56 de intangíveis da sua controlada (R\$ 89 em 31 de dezembro de 2010).

17 Fornecedores

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Em 30 de setembro de 2011, o saldo de fornecedores no exterior, que estão denominados em dólares norte-americanos, corresponde a R\$ 879.476 (R\$ 516.299 em 31 de dezembro de 2010). O saldo de fornecedores nacionais corresponde a R\$ 126.869 (R\$ 45.207 em 31 de dezembro de 2010).

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores nacionais e no exterior com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados para cada compra utilizando fluxo de caixa descontado. Em 30 de setembro de 2011, o ajuste representava R\$ 14.608 (R\$ 10.439 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**18 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Financiamentos de importação				
Fixo				
US\$ 392.483 mil (dezembro de 2010 US\$ 272.875 mil)	Variação cambial + 2,97% a.a.	Variação cambial + 2,97% a. a.	727.820	449.687
Capital de Giro	DI + 5,4 % a.a.	DI + 5,4 % a.a.	17.192	7.502
Capital de Giro	11,473% a.a.	11,473% a.a.	7.863	
Capital de Giro	DI + 5,5% a.a	DI + 5,5% a.a	10.072	
Finame	4,50% a.a.	4,50% a.a.	5.107	5.107
Operações de “vendedor”	17,49% a.a.	17,49% a.a.	38.572	32.237
Operações de Crédito Rural	6,75% a.a	6,75% a.a.	21.563	23.254
Outras Obrigações	VC + Libor + 3,0% a.a	VC + Libor + 3,0% a.a	19.255	20.618
Cédulas de crédito industrial - BNDES	Variação do URTJLP + 5, 3% a.a.	Variação do URTJLP + 5, 3% a.a.	3.708	6.191
Debêntures	DI + 4,5 % a.a.	DI + 5,19% a.a.	<u>232.024</u>	<u>238.817</u>
			1.083.176	783.413
Passivo circulante			<u>(926.295)</u>	<u>(549.199)</u>
Passivo não circulante			<u>156.881</u>	<u>234.214</u>

TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) – taxa de juros de longo prazo fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário nacional e divulgada pelo Banco Central do Brasil e calculada tendo por parâmetros metas de inflação e prêmios de risco. Em 30 de setembro de 2011, a TJLP era de 6,00% ao ano (6,00% ao ano em 31 de dezembro 2010).

URTJLP - unidade de referência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social atualizada com base na TJLP.

CDI – corresponde à remuneração de depósitos interbancários. Em 30 de setembro de 2011 foi de 12,15% ao ano (10,64% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Debêntures

Série	Quan- tidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	Passivo em 30 de setembro de 2011		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER11	178	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	62.951	118.190	181.141
FHER21	50	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	17.683	33.200	50.883
					<u>80.634</u>	<u>151.390</u>	<u>232.024</u>

A Companhia possui em circulação 228 debêntures, não conversíveis em ações, de emissão particular, com valor nominal de R\$ 1.000 cada, com encargos de acordo com a variação da taxa DI acrescidos de juros de 4,50% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros têm vencimento semestral a partir de fevereiro de 2011. O principal possui vencimento em três parcelas iguais em fevereiro de 2012, de 2013 e de 2014.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia atende a todas as suas cláusulas restritivas.

As garantias são: (i) a alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pelos seus controladores; e (ii) garantia fidejussória dos acionistas controladores.

(ii) Valor justo dos financiamentos

O valor justo das debêntures em 30 de setembro de 2011 é R\$ 234.364. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproxima do seu valor contábil.

Os valores justos dos FINIMPs - Financiamentos de importação baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 2,97% a.a. mais variação cambial em 30 de setembro de 2011 (2,61% a.a. mais variação cambial em 31 de dezembro de 2010).

(iii) Análise dos financiamentos por moeda

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	355.356	333.726
Dólares norte-americanos	727.820	449.687
	<u>1.083.176</u>	<u>783.413</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(iv) Análise de vencimento dos financiamentos**

Os financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2011	364.388	549.200
2012	562.307	77.733
2013	76.638	76.638
2014	76.638	76.638
2015 em diante	3.205	3.204
	<u>1.083.176</u>	<u>783.413</u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período.

19 Provisão para contingências**(i) Análise das contingências provisionadas**

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais. Adicionalmente, a Companhia não possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa e cível, envolvendo ganhos classificados pela administração e seus consultores jurídicos como provável.

Nas datas abaixo, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

Contingências	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contingências de naturezas:		
Tributárias	159	1.462
(-) Depósitos judiciais	<u>(159)</u>	<u>(1.161)</u>
		301
Trabalhistas e previdenciárias	1.810	2.320
(-) Depósitos judiciais	<u>(507)</u>	<u>(1.481)</u>
	1.303	839
Cíveis	377	354
(-) Depósitos judiciais	<u>(373)</u>	<u>(345)</u>
	4	9
	<u>1.307</u>	<u>1.149</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui, ainda, depósitos judiciais não relacionados a contingências no montante de R\$ 17.665 (R\$ 14.840 em 31 de dezembro de 2010), conforme apresentado na Nota 12.

(ii) Movimentação das contingências provisionadas, líquidas

Saldo no início do período	1.149
Correção monetária dos depósitos judiciais	(145)
Adições	(624)
Baixas	699
Correção monetária das contingências	228
	<u>1.307</u>
Saldo no final do período	<u>1.307</u>

(iii) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir. Os valores apresentados estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Tributárias	28.744	32.503
Trabalhistas e previdenciárias	16.042	14.346
Cíveis	<u>10.082</u>	<u>9.792</u>
	<u>54.868</u>	<u>56.641</u>

As contingências tributárias referem-se a discussões envolvendo PIS, Cofins e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre o fisco e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia, referindo-se a pedidos de verbas por ex-funcionários, bem como discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

Adicionalmente, em 2009 a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão do benefício do programa e dos montantes envolvidos. Durante o segundo trimestre as autoridades tributárias aprovaram a consolidação dos débitos. O saldo residual do parcelamento que será quitado em 158 parcelas é de R\$ 78.365 em 30 de setembro de 2011, sendo classificado R\$ 5.990 no passivo circulante e R\$ 72.375 no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal, originário de decisão judicial transitada em julgado, na época há mais de dois anos, e com valor líquido definido nos autos. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos, e também foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do pólo ativo, decisão essa que quanto a este ponto também já transitou em julgado.

Com o trânsito em julgado a Companhia passou a ser detentora inequívoca do crédito tributário, com a mesma constando definitivamente como autora nos autos do processo, sem qualquer possibilidade de questionamento por parte da União quanto ao valor do indébito bem como quanto à substituição de pólo (R\$ 112.463 está apresentado por créditos tributários adquiridos no ativo realizável a longo prazo; a administração tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a atualização sua atualização monetária - SELIC).

Na Nota 20 (iv) das demonstrações financeiras anuais em 31 dezembro de 2010, estão apresentados outros detalhes sobre a aquisição desses créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos.

Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá-PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. Adicionalmente, a Companhia foi notificada de diversas ações cíveis individuais pleiteando indenização por danos morais oriundos de supostos danos ambientais e das repercussões de tais danos na esfera pessoal de cada indivíduo. Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação nos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Em 4 de julho de 2011 a Companhia obteve sentença favorável em 1ª instância para as ações cíveis individuais acima mencionadas, que estão tramitando na 2ª Vara Cível de Paranaguá. Os consultores jurídicos da Companhia, em função dessa decisão, passaram a entender como sendo prováveis as chances de êxito nessas demandas.

Na Nota 20 (v) das demonstrações financeiras anuais, estão apresentados outros detalhes sobre esse assunto, os quais não tiveram outras modificações além das acima mencionadas, para o período das presentes demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social está representado por 48.471.407 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

(i) Legal

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6404/76, exceder 30% do capital social.

(ii) Incentivos fiscais - Apoio fiscal - PSDI

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o pronunciamento CPC 7 – Subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais.

(c) Destinação dos resultados e Reservas de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada “Reserva de Investimentos” que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que permanecer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

Em 30 de setembro de 2011, o lucro líquido do período de R\$ 19.588, incluindo montante que seria destinado à Reserva de lucro - Incentivos fiscais de R\$ 14.938, o qual foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

21 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010
Vendas brutas de produtos	1.465.256	1.017.379
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(4.370)	(3.510)
Impostos sobre as vendas	(15.140)	(13.355)
Receita	<u>1.445.746</u>	<u>1.000.514</u>
	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Vendas brutas de produtos	3.104.550	2.230.652
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(13.917)	(12.784)
Impostos sobre as vendas	(36.217)	(32.113)
Receita	<u>3.054.416</u>	<u>2.185.755</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas por natureza

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010
Materias primas e materiais de produção (Nota 7)	1.155.176	851.159
Despesas com transporte	48.573	42.803
Despesas com pessoal	39.360	32.730
Despesas comerciais	16.095	13.264
Encargos de depreciação e amortização (Notas 15 e 16)	12.022	10.830
Participação nos lucros (Nota 29)	1.969	1.613
Despesas com publicidade	1.208	1.223
Pagamentos de arrendamentos operacionais (Nota 26)	697	643
Outras despesas	<u>27.532</u>	<u>23.133</u>
Custo total dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	<u>1.302.632</u>	<u>977.398</u>
	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Matérias primas e materiais de produção (Nota 7)	2.486.127	1.882.913
Despesas com transporte	108.262	97.669
Despesas com pessoal	106.113	88.667
Despesas comerciais	52.642	29.522
Encargos de depreciação e amortização (Notas 15 e 16)	34.894	31.214
Participação nos lucros (Nota 29)	5.615	4.506
Despesas com publicidade	3.257	2.515
Pagamentos de arrendamentos operacionais (Nota 26)	1.972	2.066
Outras despesas	<u>77.220</u>	<u>82.283</u>
Custo total dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	<u>2.876.102</u>	<u>2.221.355</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**23 Outras receitas despesas operacionais, líquidas**

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010
Benefício fiscal do Estado de Sergipe	6.460	5.830
Outras, líquidas	<u>(473)</u>	<u>(1.101)</u>
	<u>5.987</u>	<u>4.729</u>
	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Benefício fiscal do Estado de Sergipe	15.105	12.862
Outras, líquidas	<u>(2.416)</u>	<u>3.226</u>
	<u>12.689</u>	<u>16.088</u>

Vide Nota 24 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

24 Despesas financeiras, líquidas

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos		(36.943)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(23.362)	(14.566)
Despesas com ajustes a valor presente	(20.585)	(13.002)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(9.196)	(8.860)
Outras	<u>(59)</u>	<u> </u>
	<u>(53.202)</u>	<u>(73.371)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	6.926	5.321
Receitas com ajustes a valor presente	13.653	5.522
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	100.638	(1.100)
Rendimentos sobre caixa e equivalentes de caixa	3.766	4.496
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	<u>2.676</u>	<u>1.348</u>
	<u>127.659</u>	<u>15.587</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receitas (despesas) financeiras, líquida	<u>74.457</u>	<u>(57.784)</u>
	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(35.180)	(63.860)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(59.459)	(33.541)
Despesas com ajustes a valor presente	(53.369)	(33.019)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(21.235)	(21.764)
Variações monetárias passivas	(248)	(11)
	<u>(169.491)</u>	<u>(152.195)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	22.070	17.326
Receitas com ajustes a valor presente	28.851	17.033
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	97.896	23.772
Rendimentos sobre caixa e equivalentes de caixa	8.342	7.938
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	5.285	4.939
	<u>162.444</u>	<u>71.008</u>
Despesas financeiras, líquida	<u>(7.047)</u>	<u>(81.187)</u>
25 Variação cambial, líquida		
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010
Variação cambial ativa	24.550	58.253
Variação cambial passiva	<u>(231.373)</u>	<u>(1.615)</u>
Variação cambial, líquida	<u>(206.823)</u>	<u>56.638</u>
	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Variação cambial ativa	92.726	85.330
Variação cambial passiva	<u>(246.728)</u>	<u>(62.254)</u>
Variação cambial, líquida	<u>(154.002)</u>	<u>23.076</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Operações de arrendamento mercantil

A Companhia arrenda certos ativos, tais como um servidor HP e instalações industriais. Os contratos de arrendamento operacionais não são canceláveis e possuem um período máximo de 3 anos.

As despesas com arrendamento operacionais no período findo em 30 de setembro de 2011 foram de R\$ 2.055 (R\$ 1.790 no período findo em 30 de setembro de 2010) e são registradas em custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado do exercício.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Menos de um ano	2.383	1.895
Mais de um ano e menos de quatro anos	<u>2.952</u>	<u>2.385</u>
	<u>5.335</u>	<u>4.280</u>

27 Instrumentos financeiros

(a) Instrumentos financeiros da controladora por categoria

	<u>30 de setembro de 2011</u>			
	<u>Ativos mensurados ao valor justo através do resultado</u>	<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa			329.636	329.636
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados			558.469	558.469
Instrumentos financeiros derivativos		80.062		80.062
Investimentos	849			849
	<u>849</u>	<u>80.062</u>	<u>888.105</u>	<u>969.016</u>
	<u>Passivos mensurados ao valor justo através do resultado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	
Passivo, conforme balanço patrimonial				
Fornecedores			1.006.346	1.006.346
Empréstimos e financiamentos	1.083.176			1.083.176
	<u>1.083.176</u>	<u>1.006.346</u>		<u>2.089.522</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

(iii) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano e ao Euro. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Importação em andamento – US\$ 215.853 mil (31 de dezembro de 2010 – US\$ 102.554 mil)	Até 35 dias	(400.277)	(170.876)
Fornecedores no exterior:			
Não garantidos por carta de crédito – US\$ 474.264 mil (31 de dezembro de 2010 – US\$ 309.866 mil)	Até 180 dias	879.476	516.299
Empréstimos e financiamentos			
Financiamentos de importação – US\$ 392.483 mil (31 de dezembro de 2010 – US\$ 272.875 mil)	Até 543 dias	727.820	449.687
Demais contas a pagar (receber) líquidas – US\$ 28.971 mil (31 de dezembro de 2010 – US\$ 7.997 mil e EURO \$ 8 mil)	Até 270 dias	<u>53.724</u>	<u>8.348</u>
		1.260.743	803.458
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais			
US\$ 362.732 (31 de dezembro de 2010 – US\$ 303.965)	Até 91 dias	(672.650)	(506.466)
US\$ 6.898 (31 de dezembro de 2010 – zero)	Até 223 dias	<u>(12.793)</u>	<u> </u>
Exposição líquida		<u>575.301</u>	<u>296.992</u>

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias-primas com preços estáveis em dólar estadunidense no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratada em 30 de setembro de 2011 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de “Hedge”.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

**Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

avaliadas como financeiramente sólidas.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank):

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	299.700	146.177
Baixo risco para médio prazo	27.874	23.709
Baixo risco para curto prazo	2.060	6.168
	<u>329.635</u>	<u>176.054</u>

(ii) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	627.609	218.177	18.552	4.850
Instrumentos financeiros derivativos	22.250			
Fornecedores e outras obrigações	561.506			
Em 30 de setembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	681.241	347.493	67.515	4.849
Fornecedores e outras obrigações	1.006.346			

(iv) Análise de sensibilidade – Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos. A administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial - os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 1,8544 / US\$ e a taxa de CDI de 11,88% a.a, observadas no fechamento de 30 de setembro de 2011, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir destas taxas.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Instrumentos com risco de taxa de juros – manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI variem de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de cambiais

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	R\$ 1,3908	R\$ 0,9272	R\$ 2,3180	R\$ 2,7816
"Hedge" - "Swap"	<u>(171.360)</u>	<u>(342.721)</u>	<u>171.360</u>	<u>342.721</u>

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de juros

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	8,93% a.a	5,95% a.a	14,88% a.a	17,85% a.a
CDI				
Instrumentos financeiros derivativos				
"Hedge" - "Swap"	<u>82.255</u>	<u>84.565</u>	<u>77.840</u>	<u>75.706</u>

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	R\$ 1,3908	R\$ 0,9272	R\$ 2,3180	R\$ 2,7816
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	119.800	239.599	(119.800)	(239.599)
Financiamento de importação	181.955	363.911	(181.955)	(363.911)
Demais contas a pagar	<u>6.752</u>	<u>13.505</u>	<u>(6.752)</u>	<u>(13.505)</u>
	<u>308.507</u>	<u>617.015</u>	<u>(308.507)</u>	<u>(617.015)</u>

Juros

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	8,93% a.a	5,95% a.a	14,88% a.a	17,85% a.a
CDI				
Debêntures	<u>(20.708)</u>	<u>(13.805)</u>	<u>(34.514)</u>	<u>(41.416)</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

(d) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% sobre a receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Tendo em vista a alta ocorrida nos preços das matérias primas dos fertilizantes no ano de 2011 em relação a 2010, no dia 29 de junho de 2011 o Conselho de Administração elevou o percentual para 40% sobre o faturamento do ano anterior até 31 de dezembro de 2011. Em 30 de setembro de 2011 este índice ficou em 30,2% (21,9% em 31 de dezembro de 2010).

A Nota 28 às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 apresenta outros detalhes e informações sobre as políticas e o processo de gestão de risco da Companhia, os quais, excetuando-se as alterações mencionadas nesta Nota das presentes informações financeiras, não sofreram outras alterações em relação ao período apresentado.

28 Cobertura de seguros

Por entender que o risco de ocorrência perdas significantes é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos.

No entanto, em decorrência de obrigações contratuais, a Companhia possui uma apólice de seguro compreensivo empresarial em vigência, para as unidades misturadoras e de produção de Rondonópolis-MT e de Paranaguá-PR, respectivamente. As referidas apólices apresentam cobertura para danos oriundos de incêndio, raio, explosão (incluindo danos elétricos), cujo limite máximo de indenização é de R\$ 1.000 e de R\$ 9.000, respectivamente. Para a frota de veículos de transporte de cargas, a Companhia possui seguros nos quais o limite máximo de indenização é o valor de mercado de tais veículos. Adicionalmente a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$ 10.000.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Participação dos empregados nos lucros

Em 2010 não houve participação complementar dos empregados nos lucros em face da compensação de prejuízos de anos anteriores no exercício. O valor das participações dos empregados nos lucros a título de adiantamento em 30 de setembro 2011 é de R\$ 5.649 (R\$ 4.506 em 31 de dezembro de 2010).

30 Lucro (prejuízo) líquido por ação

(a) Básico e diluído

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	9.831	17.732
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	48.471.407	48.471.407
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária	<u>0,2028</u>	<u>0,3658</u>
	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	19.588	(49.981)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	48.471.407	48.471.407
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	<u>0,4041</u>	<u>(1,0312)</u>

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação e o lucro líquido diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento como efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples – SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 19 unidades misturadoras da Companhia.

Adicionalmente, os principais tomadores de decisão analisam informações correspondentes ao faturamento (receita bruta) por (i) região geográfica, compostas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo estas últimas analisadas como uma região única, (ii) tipos de produtos, segregados entre convencionais, diferenciados e vendas industriais; e (iii) cultura a que se aplicam, separadas em diversas culturas, tendo como principais cana, soja, milho, café, reflorestamento e outras.

Os principais tomadores de decisão analisam o desempenho dos segmentos operacionais com base na demonstração do resultado por segmento e do EBITDA total. As despesas com vendas, gerais e administrativas, não são alocadas aos segmentos, uma vez que o segmento Industrial destina-se a atender as necessidades internas da Companhia, ou seja, os produtos são utilizados pelas misturadoras. Da mesma forma e por possuir uma administração de caixa centralizada, as receitas e despesas financeiras não são segregadas por segmentos.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, são as seguintes:

	Período findo em 30 de setembro de 2011			Período findo em 30 de setembro de 2010		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	1.131	3.103.419	3.104.550	35.094	2.195.558	2.230.652
Deduções e impostos sobre vendas		(50.134)	(50.134)		(44.987)	(44.897)
Receita líquida de vendas	1.131	3.053.285	3.054.416	35.094	2.150.661	2.185.755
Custos dos produtos vendidos	(23.206)	(2.594.238)	(2.617.445)	(43.641)	(1.962.049)	(2.005.690)
Lucro (prejuízo) bruto total	(22.705)	459.047	436.971	(8.547)	188.612	180.065
Despesas (receitas) operacionais			(245.555)			(199.554)
Receitas (despesas) financeiras líquidas			(161.049)			(58.111)
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social			30.367			(77.600)
Imposto de renda e contribuição social			(10.779)			27.619
Lucro líquido (prejuízo) exercício			19.588			(49.981)
Depreciação e amortização	9.026	26.158	35.184	11.190	21.818	33.088
EBITDA	(13.049)	239.650	226.601	2.643	9.371	12.014

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender as necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

Todos os custos relacionados ao Segmento Industrial, para os quais incluem entre outros: depreciação, custos com salários e encargos, manutenção são diretamente alocados ao resultado do período devido a unidade Industrial não estar operando.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas por região geográfica são demonstradas como segue:

	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Sudeste	1.593.376	1.065.055
Centro-Oeste	665.807	480.809
Norte-Nordeste	479.757	374.307
Sul	<u>365.610</u>	<u>310.482</u>
Receita bruta de vendas	<u>3.104.550</u>	<u>2.230.652</u>

Além das informações por segmento Industrial e Misturadoras, a administração analisa as receitas por produtos, segregadas entre diferenciados e convencionais, bem como as receitas por cultura, como abaixo demonstrado:

Tipos de produto	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Convencionais	1.886.178	1.425.735
Diferenciados	1.186.948	763.231
Venda Industrial	<u>31.424</u>	<u>41.686</u>
Receita bruta de vendas	<u>3.104.550</u>	<u>2.230.652</u>

Cultura	Período findo em 30 de setembro de 2011	Período findo em 30 de setembro de 2010
Cana	617.471	450.796
Soja	489.889	439.140
Milho	543.620	333.606
Café	506.657	307.363
Reflorestamento	191.917	130.016
Outras	<u>754.996</u>	<u>569.731</u>
Receita bruta de vendas	<u>3.104.550</u>	<u>2.230.652</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	<u>30 de setembro de 2011</u>		<u>31 de dezembro de 2010</u>	
	<u>Industrial</u>	<u>Misturadoras</u>	<u>Industrial</u>	<u>Misturadoras</u>
Estoques	2.580	1.007.788	4.192	470.317
Imobilizado	112.100	368.647	118.763	353.014
Demais ativos		1.457.342		1.076.043
Total dos ativos	<u>114.680</u>	<u>2.833.777</u>	<u>122.955</u>	<u>1.899.374</u>

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Como anteriormente citado na Nota 19, o Ministério Público do Paraná propôs Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. O resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

A produção anual da unidade de Paranaguá-PR é de cerca de 250 mil toneladas de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP, ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias primas de fertilizantes. A cultura de soja é que mais demanda esse fertilizante. Em valores de 2011, a venda dos estoques produzidos até a paralisação da unidade industrial representou 0,03% da receita bruta anual da Companhia. Desde a paralisação da unidade foi registrado diretamente no custo dos produtos vendidos o montante de R\$ 46.900 sendo R\$ 21.733 em 2011, relativo principalmente a gastos gerais de fabricação e depreciação.

32 Eventos subsequentes

Em 20 de outubro de 2011 a Companhia procedeu o aumento de capital social em sua controlada Logfert Transportes S.A. no montante de R\$ 8.935, mediante a transferência de certos ativos com quarenta caminhões e respectivas carretas de sua propriedade, conforme Ata de Reunião de Diretoria.

*

*

*

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Orgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia FERTILIZANTES HERINGER S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fertilizantes Heringer S.A., referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas, e com base no Relatório de revisão dos auditores independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, datado de 10 de novembro de 2011 e após estes exames, opina no sentido de que os mencionados relatórios e demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, manifestando-se, como preceitua o artigo 163 da Lei no. 6.404/76, de opinião favorável a forma de apresentação e que as mesmas condizem com as normas expedidas pela CVM.

Viana – ES, 10 de novembro de 2011.

PEDRO GILBERTO DE SOUZA GOMES
Presidente do Conselho Fiscal

ALFREDO GONÇALVES MARTINS
Conselheiro

ANTÔNIO NELSON NAIME
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro
Wilson Rio Mardonado - Diretor de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro
Wilson Rio Mardonado - Diretor de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria